

DESTROÇOS DE UM AVIÃO E OSSADA HUMANA NO VALE DA MORTE

Localizado o PTABÉ próximo ao Dedo de Deus — Peças de roupa junto aos despojos do piloto — Lugar de difícil acesso

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de junho de 1951

NÚMERO 3.020

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA

O SR. ALTAMIRO BARBOSA, ADMINISTRADOR DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, NA NOITE DE ONTEM COMPARECEU A DELEGACIA DE POLICIA DE TE-REZOPOLIS E COMUNICOU QUE EMPREGADOS SEUS, A TARDE, HAVIAM ENCONTRA-DO DESTROÇOS DE UM AVIÃO DE COR AZUL, NA PEDRA DO SINO, PROXIMIDADES DO DEDO DE DEUS, NO VALE DA MORTE.

JUNTO AOS DESTROÇOS DO APARELHO HAVIA A OSSADA DE UM HOMEM, AO LA-DO DO QUAL ESTAVAM UMA CALÇA LISTRADA, UM CINTO E UMA CAMISA CAQUI-NAZ ASAS E NO CORPO DO AVIÃO VIAM-SE AS SEGUINTE INSCRIÇÕES: — PTABÉ, SNCAN-NORT, 1.203 E N.º 285.

OS DESTROÇOS ESTÃO A UMA ALTURA DE APROXIMADAMENTE 2.200 METROS ACI-MA DO NÍVEL DO MAR, EM LUGAR DE DIFÍCIL ACESSO. AO QUE PARECE, O AVIÃO ERA DO CORREIO AEREO NACIONAL. O ESTADO DOS OSSOS E DAS PEÇAS DE ROU-PAS DO PILOTO, PARECEM INDICAR QUE O AVIÃO TENHA CAÍDO NO VALE DA MORTE TALVEZ HA DOIS MESES.

AS SEIS HORAS DA MANHÃ DE HOJE UMA CARAVANA SAÍRA DA DELEGACIA, RU-MO AO VALE DA MORTE, SERÁ CHEFIADA PELO COMISSARIO JARBAS E INTEGRADA PELO ESCRIVÃO FROTA E INVESTIGADORES CABAIS E ANTONIO.

CONCENTRAÇÃO

DE TROPAS SOVIÉTICAS NA FRONTEIRA PERSA

PREOCUPADOS OS IRANIANOS COM A MANOBRA SOVIÉTICA

Permanece agitada a situação interna no Irã - Frustrada a tentativa contra a vida do primeiro ministro Mossadegh - Detido o líder dos anarquistas

TEERÁ, 6 (Per Kingsbury Smith, do I. N. S.) — O jornal conservador iraniano "Kehcyan", anuncia hoje, sem confirmação, que estão sendo observa-das "extraordinárias atividades militares soviéticas", perto da fronteira seten-trional do Irã. O "Kehcyan" menciona certos "estranhos movimentos milita-res" no lado russo da fronteira, e fala de uma grande concentração de canhões, tanques e aviões de caça. O despacho acrescenta que, segundo algumas in-formações, os russos estão reforçando suas tropas naquela região, desde me-sados de abril. Oficialmente, todavia, não houve indicações de que o Kremlin preten-da intervir militarmente no Irã, por motivo do conflito anglo-iraniano, surgido a propósito do plano iraniano de nacionalizar a "Anglo-Iranian Oil Co.", que é controlada por capitais britânicos.

AGITAÇÃO INTERNA NO IRÃ — Os líderes de Teerá advertiram re-petidas vezes a Londres que qualquer intervenção militar britânica marcaria o início da terceira guerra mundial — aludindo, evidentemente, ao tratado russo-iraniano, de 1921, que poderia ser invocado por Moscou, em caso da Grã-Bretanha resolver enviar tropas a este país.

A situação interna no Irã permanece em estado de ebulição, em virtu-de das exigências dos extremos para que o primeiro ministro Mohammed Mos-sadegh proceda imediatamente à nacionalização da companhia inglesa, não obstante o contrato existente, que estipula que a mesma teria direito a explo-rar as jazidas petrolíferas do Irã até 1993.

DETIDO O LÍDER ANARQUISTA — A Polícia iniciou uma batida contra os membros da organização fanática "Fedeheyam Islam", uma vez que fo-ram encontrados documentos em poder de um anarquista, os quais davam de-talhes sobre um "complot" para assassinar o primeiro ministro Mossadegh. Acrescentam as autoridades que a "Fedeheyam" também pretendia assassinar o líder religioso Seyed Koshani. O anarquista detido, de nome Safavi, admitiu ter dado ordens para o assassinato do primeiro ministro Ali Razmara, em vir-tude de sua oposição à nacionalização do petróleo. Uns cem membros dessa organização realizaram, ontem à noite, uma manifestação em frente à prisão onde Safavi foi recolhido. Os manifestantes cantavam: — "morte aos agen-tes estrangeiros que encarceraram nosso amado chefe!"



O carro-tanque dentro do botequim. Para trás ficou o cadáver da menina

DESÍDIA PROFISSIONAL QUE MATA

Desgovernando-se, o carro-tanque invadiu o botequim

Morreu esmagada uma inocente criança — Em Niterói a ocorrência

Continuam os motoristas a fa-zer vítimas. Verdadeiro delírio de velocidade deles se apossou e dentro desse delírio as mais ab-surdas imprudências são cometi-das. De nada têm valido as me-didas postas em prática pelas au-toridades competentes. Os moto-ristas continuam matando, mu-tuamente, levando a dor e o deses-péro a inúmeros lares, como que desconhecendo os males que cau-

sam. Ainda ontem a velocidade excessiva com que um veículo trafegava em Niterói causou um desastre impressionante, do qual resultou a morte de inocente me-nina e danos elevados em um es-tabelecimento comercial.

Desgovernou-se

Pela estrada do Baldeador tra-segava em grande velocidade o carro-tanque chapa 1-95-55-RJ, da Standard Oil (Esso) dirigido pelo motorista profissional Val-

dir Peridiano Pinto, morador na rua Nogueira, 35. Próximo ao Café e Bar São Sebastião, esta-belecido na travessa Bonfim, 1, esquina daquela estrada, e de pro-priedade de Manoel Gonçalves, ao desviar-se de um outro auto, devido à velocidade com que di-rigia. Valdir, sem tempo e espa-ço para manobrar com perfeição, deu um golpe de direção. O pe-sado veículo se desgovernou.

(Conclui na 8.ª pág.)

Executados os sete cri-minosos de guerra

LANDSBERG, 7 (UP) — Os sete criminosos de guerra, sen-tenciados à morte sob a acusa-ção de responsabilidade pelo as-sassinato de mais de 200 mil pes-soas, foram enforcados na ma-drugada de hoje, na prisão local.

ALTERADO O DECRETO QUE REGULA OS BENEFÍCIOS DE FAMÍLIA

Pecúlios e conversões — A distribuição en-tre beneficiários

Alterando os artigos 13 e 14 do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941, que institui o regime de benefícios de família, o presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— Art. 1.º — Os arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 3.347, de 12-6-41

passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 13 — As importâncias dos pecúlios obrigatórios em vigor de acordo com a legislação anterior e com o disposto no presente de-creto-lei poderão ser convertidas em pensão quando ocorrer a

(Conclui na 8.ª pág.)

TABELADA A CARNE POPULAR A CR\$ 4,00 O QUILO

Nova portaria do ministro do Trabalho — Os preços no tendal e no entreposto

O ministro do Trabalho, considerando o resultado dos entendi-mentos havidos com as demais autoridades representativas dos or-gãos ligados à fixação do preço da carne bovina, nas diversas fases do comércio; e considerando a necessidade de consolidar as dispo-sições regulamentares da matéria (Portarias, ns. 28 e 33, de 10 e 20 de abril de 1951, do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio), como presidente da Comissão Central de Preços, resolve: Art. 1.º — Ficam estabelecidos até ulterior deliberação, para a carne bo-vina nacional, fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto, os seguintes preços: boi caçado — quilo Cr\$ 7,50; trazeiro, comuni-

— quilo Cr\$ 9,30; dianteiro, quilo, Cr\$ 4,00. Art. 2.º — Os estabelecimentos atacadistas que adotaram o sistema de corte: institui-se pelo art. 1.º da Portaria n. 25, de 2 de abril de 1951, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, continuarão a ob-servar os preços e demais disposições nele contidos, a saber: carne especial (lombo, "filet mignon" e alcatra) liberado; carne de pri-meira (lagarto, patinho e chã de dentro) — Cr\$ 10,00 o quilo; carne popular com osso (costela, pé, peito e assado) — Cr\$ 4,00 o quilo; e 1.º — Todas essas carnes serão vendidas no atacado acompanhadas dos ossos cada peça. Art. 3.º — Os preços-teto fixados no ar-tigo anterior vigorarão para as capitais e demais municípios da região Brasil Central (Distrito Federal, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro). § 1.º — Compete às Comissões de Preços dos Estados da referida região geo-econômica a determinação dos preços máximos locais, observados os preços-teto fixados no art. 1.º; § 2.º — Na composição dos respectivos preços, deverão as Comissões Auxiliares considerar as diferenças de fretes e outras peculiaridades locais. Art. 4.º — Serão permitida a venda de cortes especiais destinados a estabelecimentos de habitação ou uso coletivo, tais como: hotéis, pensões, restaurantes, churrascarias e similares. Parágrafo único — Poderão os estabelecimentos atacadistas vender aos varejistas de qualquer categoria gêneros alimentícios e diretamente aos consumidores, a carne classificada e em pacotes, ouvidas, previamente, as Prefeituras lo-cais. Art. 5.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"SALTA UMA BACALHOADA À PORTUGUÊSA CAPRICHADA..."

— "É para o nosso dirolor!" — Veio para a mesa uma autêntica "bomba" — O di-retor da Central marceira, en-tão, interditar o restaurante da Estrada de Ferro

Há certos restaurantes na nos-sa cidade que apesar dos altos preços dos seus pratos, primam pelo desleixo e pela falta de hi-giene.

Está neste caso o Restaurante Estrada de Ferro Limitada, de propriedade de Manoel Perez Rodrigues, natural da Espinha, de 56 anos, residente à rua Al-rez Saldanha, 98, que ontem per-mitiu que fosse servido ao pró-prio diretor da Central do Bra-sil, coronel Eurico Souza Gomes, um almoço que era uma verda-deira "bomba". Bacalhau com-pletamente podre.

Isso ocorreu cerca das 14,30 horas. O coronel Eurico, no ane-xo do referido estabelecimento comercial, situado na sobre-loja (Conclui na 8.ª pág.)



Em cima as cebolas podres e o bacalhau numa lata imunda. Em baixo, as latas de sêbo e o cai-zote com batatas estragadas. Ao lado Manoel Perez Rodrigues, proprietário do "Incrível" restau-rante da Central

PREÇO DESTA EXEMPLAR

50 CTS

Edição de hoje 12 páginas



O sr. Ademir de Barros, nos Estados Unidos, acaba de receber um presente da Câmara de Comércio de Boston, onde teve a oportunidade de usar da palavra. E suas expressões sobre a Europa não são as de um futuro enviado do Governo brasileiro a esse continente, como ele mesmo gosta de anunciar...

O Senador Melo Viana não anda muito satisfeito com o sr. Café Filho. E que entre as muitas medidas de economia tomadas pela mesa do Senado consta a eliminação do "chapa-branco" do dito Senador — é que tanto o Senador quanto o chapa-branco não dão o mesmo resultado que se poderia esperar, e logo agora, em plena temporada de "bollet", no Municipal...

Novo artigo do sr. Geraldo Rocha defendendo o Engenheiro Peltier — quem precisa de defesa é por que se sente meio fraco...

O "CLUBE JUVENIL TODDY" É UTIL

A partir de hoje, a Rádio Nacional o apresentará às quintas-feiras



Professora Maria de Lourdes Alves

O programa da professora Maria de Lourdes Alves, "Clube Juvenil Toddy", passa, hoje, a ser transmitido pela Rádio Nacional, vindo de outra emissora, a P.R.E.-8, disposta de mais e melhores recursos técnicos e humanos, esse útil programa ganhará em extensão e repercussão, realizando com mais proveito as suas tarefas.

Elaborado para os estudantes do curso secundário, feito com

PALÁCIO ITAMARATI
AUDIÊNCIAS

O Embaixador João Neves de Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Itamarati, os senhores Luis Fernán Cárdenas, embaixador do Peru, e Gilberto Aravena, embaixador da França. Foram também recebidos pelo ministro de Estado d. Alva Ilika Rosa e o sr. Armando Daudt de Oliveira.

BIBLIOTECA INFANTIL
"CARLOS ALBERTO"

ESTADÍSTICA — No mês de maio a BICA apresenta os seguintes dados estatísticos: leitores inscritos, 167 total de leitores já inscritos, 870; média de frequência diária, 150; média diária de empréstimo de livros, 133; publicações recebidas: livros 172, folhetos 3, periódicos 46; visitas recebidas, 46.

CLUBE AGRÍCOLA "PI-CAPAU AMARELO" — Procurando ampliar cada vez mais o seu campo de ação em benefício da criança suburbana, a BICA, com o apoio do Serviço de Informação Agrícola e do 9º Distrito de Limpeza Urbana, convocou todos os seus leitores e sugeriu-lhes a fundação de um clube agrícola. Esta ideia teve a melhor repercussão no seio dos leitores, tendo estes, em movimento, a assembleia geral, aprovado o regulamento do clube e realizado eleições para a escolha do nome e formação da primeira diretoria. O nome escolhido foi o de "Clube D. Benito, denominando-se assim o clube Agrícola "Picapau Amarelo". A diretoria, eleita por um ano, está assim constituída: presidente Altair Alves Miguel, leitor 206; secretário Hugo Borges, leitor 49; tesoureiro Olga Rezende, leitor 215; bibliotecário Carlos Buchland, leitor 112; diretor de avicultura João da Motta Filho, leitor 816; diretor de horticultura Manoel Pereira Dias, leitor 60; diretor de jardinagem Carlos Alberto da Cunha Garcia, leitor 826.

O CAPA tem por objetivo principal "incutir na consciência dos jovens o amor à terra, o sentimento da nobreza das atividades agrícolas e a ideia de seu valor econômico e patriótico".

REESTRUTURADAS AS COMISSÕES DE PREÇOS EM TODO O PAÍS

Os membros dos Estados serão nomeados pelos governadores — Competência das comissões, providências para combater crimes contra a economia e outras determinações da portaria ministerial

Tendo em vista a conveniência de se atribuir às comissões auxiliares da Comissão Central de Preços uma organização comum uniforme em todo o país, o ministro Danton Coelho, da pasta do Trabalho, baixou portaria reestruturando os órgãos controladores de preços, de acordo com os estudos aprovados pela Conferência dos presidentes das Comissões estaduais e territoriais reunidas sob a presidência do vice-presidente da CCP.

E a seguinte a íntegra da portaria:

Art. 1º — As comissões auxiliares, previstas pelo art. 9º do Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, passam a ter as seguintes denominações: — a) Comissão Estadual de Preços; — b) Comissão Territorial de Preços; — c) Comissão de Preços do Distrito Federal; — d) Comissão Municipal de Preços.

Parágrafo único — Para os efeitos desta Portaria a Comissão de Preços do Distrito Federal equiparar-se às comissões estaduais, tendo as designações de seus membros e presidência

da competência do Prefeito do Distrito Federal.

Art. 2º — As Comissões Estaduais, Territoriais e do Distrito Federal se comporão de acordo com as possibilidades e exigências locais, respeitando porém o mínimo de sete membros e o máximo de acordo com o previsto para a constituição da Comissão Central de Preços e nelas terão assento as principais representações indicadas pela lei.

Art. 3º — As Comissões Municipais compor-se-ão da mesma forma que as Estaduais e Territoriais, dentro de um limite mínimo de cinco e máximo de sete membros.

Art. 4º — Os membros componentes das Comissões Estaduais e Territoriais serão nomeados pelo Governador e os membros das Comissões Municipais serão indicados, em lista tripartite para cada representação, pelo Prefeito e nomeados pelo Presidente da respectiva Comissão Estadual ou Territorial.

Art. 5º — As Comissões terão um presidente e um vice-presidente nomeados pelo Governador, com as atribuições estatutárias por decreto estadual e dentro dos limites desta Portaria.

Parágrafo único — É Presidente nato da Comissão Municipal de Preços o Prefeito Municipal.

Art. 6º — As decisões dos órgãos auxiliares serão tomadas em sessões ordinárias ou extraordinárias, realizadas com a presença da maioria dos membros, observando o quorum legal e disciplinando seus trabalhos na forma do regulamento interno que adotarem.

Art. 7º — Das decisões das comissões, referentes a tabelamento, caberá sempre recurso, sem efeito suspensivo, à comissão a que esteja esta imediatamente subordinada, dentro de prazo de 5 dias.

Art. 8º — Da decisão que implique aumento de preços, por parte das Comissões Municipais, estas recorrerão ex-officio, sem efeito suspensivo, para as respectivas Comissões Estaduais ou Territoriais.

Art. 9º — A Comissão Municipal de Preços que tiver sua decisão reformada pela Comissão Estadual poderá interpor recurso desse ato para o órgão central, no prazo de 10 dias.

Art. 10º — As Comissões Estaduais e Territoriais terão os seguintes órgãos administrativos:

a) — Secretaria Geral, que se comporá de Protocolo, Expediente e Arquivo.

b) — Assessoria Técnico-Econômica.

c) — Assessoria Jurídica.

d) — Serviço de Fiscalização.

Art. 11º — As Comissões Estaduais e Territoriais e do Distrito Federal poderão criar tantos Setores e Serviços que julgarem necessários, mas nesse caso deverão ouvir previamente a Comissão Central de Preços.

Art. 12º — A competência das Comissões Estaduais, Territoriais e do Distrito Federal é a prevista

na lei nº 9.125 com aplicação nos limites dos respectivos Estados ou Territórios, de modo a uniformizar a política nacional de preços e abastecimento.

Parágrafo único — Compete ainda às Comissões Estaduais, Territoriais e do Distrito Federal o estudo das medidas de ordem complementar ou supletiva da legislação federal, tomadas pelos Estados, Distrito Federal ou Territórios, de acordo com o permitido pelas leis vigentes e segundo as condições, peculiaridades e exigências locais.

Art. 13º — As Comissões Municipais têm a mesma competência das Comissões Estaduais e Territoriais com as limitações impostas pelas necessidades da política estadual ou territorial de preços e abastecimento, de acordo com a orientação das respectivas Comissões Estaduais ou Territoriais.

Art. 14º — Nas capitais dos Estados e Territórios funcionarão apenas Comissões Estaduais e Territoriais, conforme o caso, podendo os Governadores, entretanto, se acharem conveniente, instalar na sede do Governo, Comissão Municipal de Preços.

Art. 15º — Inclui-se, ainda, na competência das Comissões Auxiliares a fiscalização do cumprimento do disposto nos artigos 16, 17 e 25 do Decreto-Lei nº 9.125, com a devida aplicação das multas nele previstas.

Art. 16º — Quando ocorrer crime contra a economia popular,

devem as comissões providenciar, por intermédio da autoridade policial, a lavratura do auto de prisão em flagrante ou abertura de inquérito criminal conforme o caso.

Art. 17º — As Comissões Auxiliares terão suas atividades regulamentadas por ato do poder executivo local, de acordo com as condições e peculiaridades próprias, respeitadas as normas desta portaria.

Art. 18º — Para regulamentação de sua vida interna e funcional, as Comissões Auxiliares terão, obrigatoriamente, um regulamento interno que deverá obedecer às normas gerais desta Portaria.

Parágrafo único — O regulamento interno das Comissões Municipais está sujeito à aprovação das Comissões Estaduais e Territoriais, e os desta, bem como a da Comissão de Preços do Distrito Federal à aprovação da Comissão Central de Preços.

Art. 19º — É facultado às Comissões Auxiliares a constituição de sub-comissões, transitórias ou permanentes, que se encarregarão das questões a serem debatidas pelo plenário.

Parágrafo único — Estas sub-comissões poderão ser compostas de elementos das próprias comissões e estranhos de idoneidade e reconhecido saber técnico.

Art. 20º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PEDEM SEJAM INICIADOS OS DESPACHOS DE CAFÉ DA NOVA SAFRA

Reuniram-se os representantes dos Estados cafeeiros — Nova reunião hoje

Reuniram-se, ontem, na sede do DNC, os representantes dos Estados cafeeiros. Presidiu a reunião o sr. Oswaldo Ribeiro Franco, presidente da Comissão Liquidante do DNC, estando presentes os srs. Americo Batista das Neves, diretor da Divisão de Economia Cafeeira; Pedro Siqueira Campos, Plínio de Castro Prado, Geraldo de Melo Peixoto e Salvo Pacheco de Almeida Prado, representantes de São Paulo; Francisco de Paula Soares Neto, Homero Cordeiro, Nicolau Linnardelli e José Ferraz de Campos, do Paraná; Eurico Ruschi, Dante Michelini e Joaquim Ribeiro Gonçalves, do Espírito Santo; Waldredo Martins, do Estado do Rio; Rui Gomes de Almeida, do Distrito Federal; Abelardo Pereira Palma, da Bahia; José Palhano, de Mato Grosso; Vitor Sá, de Minas; Afonso Wanderley Junior, de Santa Catarina.

Dadas as condições de falta de estoque para a exportação que prevalece, atualmente, no porto de Vitória, resolveram os representantes dos Estados, por unanimidade, sugerir ao ministro da Fazenda que tivesse início a safra de modo que possam ser liberados ainda no corrente mês, naquele porto, 60.000 sacas.

Quando ao regulamento de embarques em si foi constituída uma comissão composta de representantes dos governos dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Espírito Santo e Rio de Janeiro, para estudarem as sugestões apresentadas pelos diversos Estados e propor ao sr. Ministro da Fazenda as normas que regularão o escoamento da nova safra.

A Comissão esteve reunida até às 19 horas, discutindo os problemas em ambiente da máxima cordialidade e espírito de compreensão, tendo em vista os superiores interesses em jogo e prosseguirá, amanhã, às 9 horas os seus trabalhos.

Hóspede de honra de Salazar
Gilberto Freyre será convidado a visitar Lisboa e as colônias portuguesas

LISBOA, junho (U. P.) — Sabendo de fonte bem informada de que estão em curso conversações no sentido do governo português — por intermédio do ministro das Colônias, comandante Sarmiento Rodrigues — con-

vinha-se a ideia de convidar o sr. Gilberto Freyre, para visitar Lisboa e as colônias portuguesas, como hóspede de honra do governo.

No caso de ser aceite como se esperava pelo dr. Gilberto Freyre o convite do governo português, aquele conhecido sociólogo brasileiro visitaria não somente Portugal e os territórios portugueses africanos, Ilhas de S. Tomé e Príncipe, Guiné, Angola e Moçambique, mas também as províncias portuguesas do Extremo Oriente, Macau, Timor e Índia Portuguesa. Será esta viagem ao mesmo tempo de estudo e turismo para o dr. Gilberto Freyre, principalmente no campo da sociologia.



Gilberto Freyre

dar o sociólogo e professor brasileiro dr. Gilberto Freyre, para visitar Lisboa e empreender seguidamente, uma viagem às colônias portuguesas, como hóspede de honra do governo.

No caso de ser aceite como se esperava pelo dr. Gilberto Freyre o convite do governo português, aquele conhecido sociólogo brasileiro visitaria não somente Portugal e os territórios portugueses africanos, Ilhas de S. Tomé e Príncipe, Guiné, Angola e Moçambique, mas também as províncias portuguesas do Extremo Oriente, Macau, Timor e Índia Portuguesa. Será esta viagem ao mesmo tempo de estudo e turismo para o dr. Gilberto Freyre, principalmente no campo da sociologia.

Reajustamento de salários dos aeroviários

Está marcada para hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, uma assembleia geral para se tratar de reivindicações da classe, entre as quais, o reajustamento de salários dos empregados em empresas de transportes aéreos. O Sindicato Nacional dos Aeroviários que vem de passar por uma transformação, tem atualmente, como presidente o sr. Orlando de Carvalho e a sua sede social está localizada na Avenida Almirante Barroso 51, sobre-loja.

Para essa reunião, espera-se o maior número possível de associados sindicalizados e interessados no assunto.

Conhecido radialista vítima de lamentável acidente

José Maia, diretor técnico da Rádio Nacional, foi imprensado pelo elevador, recebendo graves ferimentos

Na noite de ontem lamentável acidente se registrou com elemento dos mais queridos da Rádio Nacional e dos meios radiofônicos em geral. O sr. José Maia, diretor técnico daquela

estação, achava-se no interior do elevador da ala esquerda do edifício da A. Noite, a caminho do seu local de trabalho. No 2º andar, quando o elevador abriu a porta, tentou saltar. Inesperadamente, porém, o elevador se pôs em movimento, para baixo. O sr. José Maia foi imprensado entre a parede e o elevador, que parou no 1º andar.



José Maia

emissor, achava-se no interior do elevador da ala esquerda do edifício da A. Noite, a caminho do seu local de trabalho. No 2º andar, quando o elevador abriu a porta, tentou saltar. Inesperadamente, porém, o elevador se pôs em movimento, para baixo. O sr. José Maia foi imprensado entre a parede e o elevador, que parou no 1º andar.

As outras pessoas que se encontravam no elevador prestaram socorros imediatos ao sr. José Maia, acorrendo diretores e outros artistas da rádio. O sr. José Maia foi removido para o H. P. S., onde ficou constatado que sofrera fratura da bacia e ferimento na região perineal.

Após os primeiros curativos foi removido para o Hospital dos Acidentados, ali ficando internado. O acidente que vitimou José Maia foi profundamente sentido na Rádio Nacional, onde o conhecido radialista se encontra desde a sua fundação. Felizmente, apesar das gravidades dos ferimentos, o diretor técnico da Rádio Nacional está fora de perigo.

Assembleia entre os motoristas

Realizar-se-á hoje, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, uma assembleia geral para discutir a classe sobre os tempos da convenção coletiva do trabalho a ser assinado com os proprietários das empresas de ônibus. A assembleia se dará pela manhã, para consultar os motoristas, trocadores e despachantes do primeiro turno, às 10 horas e à tarde, para fazer igual consulta, aos profissionais do segundo turno, às 16 horas. A dificuldade toda reside na questão salarial, pois, como é do conhecimento público, os empregados estão se negando a qualquer concessão nesse terreno.

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, tivemos conhecimento de que um ônibus se incendiara na avenida Amaro Cavalcanti em frente à estação de Todos os Santos. O adiantado da hora só nos permitiu apurar que um continente de bombinhas do Posto do Mel se encontrava no local dando combate às chamas.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8070. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Bom, passando a instável.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis para o Sul.
MAXIMA: 23,9.
MINIMA: 16,4.

PAGAMENTOS NO TESOURO
Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje, às 10h, relativos ao 13º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra — letras A a Z, folhas 7.238 a 7.250, e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — letras A a E, folhas 1.350.

FEIRAS LIVRES
HOJE: Rua Laura de Araujo — Estação de São João. Rua Silva Ribeiro — Meier. Rua Montevideo — Penha. Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho. Rua Conselheiro Junqueira — Realengo. Rua Figueiras Lima — Riachuelo. Praça Almirante Balthazar — Glória. Praça Cardoal Arcoverde — Copacabana. Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon. Praça Marco Aurelio — Vila Cosmo — Penha. Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo. Rua Araújo Lima — Andaraí. Praça Curatella Dutra — Freguesia. Ilha do Governador: Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA
O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, cumprindo as determinações do sr. Heitor Grillo, titular da pasta, vem desenvolvendo intensa campanha de profilaxia da raiva e, para isso, avisa ao público, que se acham em funcionamento os seguintes postos de vacinação anti-rábica, onde os interessados são atendidos gratuitamente: Av. Bartolomeu de Gusmão,

1.120 (Hospital Veterinário) diariamente, das 8 às 16 horas; Rua República do Líbano, cont. rua do Nuncio, das 11 às 16h30, aos sábados, das 9 às 11 horas; Av. Epitácio Pessoa, 2.730 — Clube de Regatas Pirajá — Gaven; Rua Coronel Rangel, 425 (Posto Agrícola nº 2) — Caminho: Rua Padre Ventura, 79 (Posto Agrícola nº 3) — Jacarepaguá; Av. Celso de Melo, 1.184 (Posto Agrícola nº 4) — Campo Grande; Fazenda Modelo de Guaratiba (Posto Agrícola nº 5) — Guaratiba; Rua Lopes de Moura, 58 (Posto Agrícola nº 6) — Santa Cruz; Rua Benfim — São Cristóvão — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama; Praça Barbosa Lima — Vigário Geral — (Corfo); Rua Bernardo de Vasconcelos, 450 — Realengo — 1 D.L.U.; Rua Major Avila, 138 — 7º Dis. L.U., diariamente, das 8 às 13h30 e aos sábados das 9 às 11 horas.

CAMINHÕES-FEIRA DO SAPS
ESTARÃO HOJE, NA TIJUCA, IPANEMA E PRACA 15 DE NOVEMBRO

Os caminhões-feira do SAPS, estarão, hoje, nos seguintes pontos: Barão de Pirassununga, na Tijuca; rua Joaquim Nabuco, em Ipanema; e praça 15 de Novembro, próximo ao Mercado Municipal.

A tabela de preços dos produtos expostos à venda é a seguinte: abóbora Cr\$ 1,50 o quilo, tomate 2,00, batata doce 1,50, repolho 1,50, chuchu 1,20, vagem 2,00, mamão 2,00, banana 1,00 a dúzia, chicleiro 2,00 o quilo, berlim 2,00 a peça 4,00.

RESTAURANTE DO IPASE
CARDÁPIO PARA O DIA 7
Feijão, arroz, carne assada com molho de tomate, alim cozido, salada de tomate, leite, pão, manteiga, goiabada e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar este cardápio por motivo superior.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 12º andar — Sala 1.981 — Fone: 32-7769

FIXADOS OS EFETIVOS DOS QUADROS DE OFICIAIS DAS ARMAS E DOS SERVIÇOS DO EXÉRCITO

Sancionado pelo presidente da República o decreto do Congresso Nacional

Fixando os efetivos dos Quadros de Oficiais das Armas e dos Serviços do Exército, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

Art. 1º — Os Quadros de Oficiais das Armas e dos Serviços de Intendência e Veterinária do Exército passam a ter a seguinte constituição:

QUADRO DE OFICIAIS DAS ARMAS
INFANTARIA — 130 coronéis; 260 tenentes-coronéis; 520 maiores; 910 capitães; 585 primeiros tenentes e 325 segundos tenentes.

CAVALARIA — Coronéis: 112 tenentes-coronéis: 224 maiores: 392 capitães; 252 primeiros tenentes e 140 segundos tenentes.

ARTILHARIA — 97 coronéis; 194 tenentes-coronéis; 388 maiores; 679 capitães; 437 primeiros tenentes e 243 segundos tenentes

ENGENHARIA — 42 coronéis; 84 tenentes-coronéis; 168 maiores; 294 capitães; 189 primeiros tenentes e 105 segundos tenentes.

QUADRO DE OFICIAIS DOS SERVIÇOS

INTENDENCIA — 34 coronéis; 72 tenentes-coronéis; 144 maiores; 432 capitães; 288 primeiros tenentes e 144 segundos tenentes.

VETERINARIA — 6 coronéis; 24 tenentes-coronéis; 48 maiores; 144 capitães; 96 primeiros tenentes e 48 segundos tenentes.

Art. 2º — O complemento dos Quadros de Oficiais das Armas e dos Serviços, resultantes dos efetivos previstos no artigo 1º será realizado, progressivamente, num prazo de cinco anos, a partir de 1951, de acordo com o seguinte Plano de Execução:

CORONEL					TENENTE-CORONEL				
Inf.	Car.	Art.	Eng.		Infant.	Caval.	Artill.	Eng.	
1951	22	10	17	4	34	37	16	8	
1952	21	10	17	4	34	37	16	8	
1953	21	6	17	5	36	—	17	8	
1954	—	—	—	5	—	—	24	8	
1955	—	—	—	5	—	—	—	8	

MAJOR					CAPITÃO				
Inf.	Car.	Art.	Eng.		Infant.	Caval.	Artill.	Eng.	
1951	63	—	24	15	47	12	27	16	
1952	63	34	24	15	47	12	27	16	
1953	62	37	24	15	48	14	27	15	
1954	—	—	24	15	—	—	27	15	
1955	—	—	58	15	—	—	—	27	15

INTENDENCIA					VETERINARIA				
Col.	Ten.-cel.	Major	Cap.		Col.	Ten.-cel.	Major	Cap.	1º ten.
1951	—	—	—	—	1	4	1	9	29
1952	1	6	6	10	1	4	1	10	—
1953	1	5	6	10	1	4	2	9	—
1954	1	5	5	10	1	4	2	9	—
1955	—	—	5	10	1	4	2	9	—

Parágrafo único — As promoções decorrentes dos aumentos previstos para cada ano, nos quadros acima, serão realizadas, em partes iguais, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

Art. 3º — Os atuais oficiais percentuais aos Q. A., Q. B., e Q. T. (Lei nº 231, de 6 de fevereiro de 1948) permanecerão na situação em que se acham, regulando-se o seu acesso e aproveitamento de acordo com a legislação privativa, atualmente em vigor.

Art. 4º — Além do número de oficiais subalternos constantes do art. 1º, é facultado ao ministro da Guerra, para atender as necessidades do serviço e atividades em tempo de paz, a convocação de oficiais subalternos da Reserva (R-2), para estágio, de acordo com a legislação em vigor até o limite

de 1/3 (um terço) dos respectivos efetivos de subalternos das Ativas das Armas e Serviços.

Art. 5º — Os novos cargos e funções que serão ajustados para atender as exigências da organização militar e ao complemento dos efetivos constantes do art. 1º serão indicados e publicados, anualmente, pelo ministro da Guerra, por proposta do E. M. E., até o preenchimento completo dos Quadros de Guerra, Estabelecimentos, Repartições e demais órgãos do Exército, no tempo de paz.

Art. 6º — A distribuição pormenorizada dos oficiais pelos quadros de funções (Q. O., Q. S., Q. G., Q. S. P., E. e M. A.) é de competência do ministro da Guerra.

Art. 7º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Imaginações de Marivane

Sérvulo de Mello

MARIVANE era hiper-sensível e de imaginação exaltadíssima. Todavia embora sempre nos recusasse a acreditar em suas histórias, jamais deixamos de as escutar e nos embalsamamos com o seu conteúdo poético e emocional. Ela tinha uma natural idiosincrasia pelo mundo lógico das coisas assestadas. Em compensação, seu espírito voava livre sobre as regiões da imponderável e, desta forma, sua capacidade fabulosa tornava-se verdadeiramente ilimitada. Os seus personagens, como Mac Sereno no Fundo da Laje, Pal Seta Estrelas, Pal Ventania e Joana dos Cabelos Ruivos, viam todos eles no seu mundo astral, em tecelões.

Certa vez Marivane arranjou uma cozinheira excepcional. Era, na verdade, uma péssima cozinheira, mas, no entanto, "recebia" com grande felicidade os profissionais mais célebres do mundo, que sobre ela "baixavam" para ajudá-la nos seus mistérios. Então, a vida social de Marivane teve um grande êxito. Uma vez por semana, contava ela, oferecia jantares excepcionais em minha casa e estava sempre freqüentada pelas figuras de maior brilho.

Um amigo seu, que estava prestando a perder eleições para deputado, em certos municípios de São Paulo, foi por ela ajudado e de uma forma extraordinária. Recorreu ela aos "centros" e providenciou para que cerca de quinhentos espíritos seuses amigos "baixassem" sobre quinhentos eleitores adversários e, dentro deles votassem, entretanto, no seu amigo. Esta foi a façanha mais revolucionária que me contou e que me fez pensar em rovas técnicas eleitorais do futuro.

Fazer o copinho andar, levantar a mesa, comunicar-se com os espíritos e prever a sorte em todos os acontecimentos da vida, eram feitos banalíssimos, diante das outras coisas que ela dizia realizar, como levar-se sobre as montanhas, atravessar as paredes, mover os objetos de casa, cadeiras, jarrões, quadros, etc. Afirmava que em certa ocasião, fizera aparecer um bouquet de lotus em suas próprias mãos, a fim de mostrá-lo a uma senhora que nunca tinha visto a flor e que era louca por vê-la.

Era perita ainda em descobrir reencarnações de celebridades, que voltavam ao mundo para sofrer e cumprir penas. Certa vez persuadiu um rapaz que ele estava possuído de Jean Jacques Rousseau.

E convenceu-o da necessidade de praticar naturalismo individualista, a fim de poupar sofrimentos ao espírito que morava dentro dele. O jovem universitário vivia em casa de portugueses campênicos, como pensalista. Seus sequeiros possuíam uma bela plantação de hortaliças e, repentinamente, começaram a notar que os canteiros de alface estavam sendo devorados por algum estranho animal noturno. Ficaram uma noite de espanto e presenciaram, então, uma cena tão estranha quanto escandalosa. Completamente nu, o jovem estudante ia pastar, isto é, comer as alfaces, andando de quatro pés sobre os canteiros. E assim procedia para praticar o naturalismo e proporcionar à alma de Jean Jacques, nele reencarnado, maiores satisfrações, tudo conforme os conselhos que recebera da pitonisa.

De outra feita, Marivane, sacerdotisa do astral, incutiu na cabeça de uma professora, solteirona, mas perfeitamente equilibrada, que George Sand se havia nela reencarnado. O que aconteceu depois faria corar a própria George Sand. A solteirona descobriu os largos caminhos do amor e da vida e nada mais a deteve. Queriu salvar a alma de George Sand que estava sofrendo no seu próprio corpo.

Tudo isso demonstra o extraordinário poder de persuasão da Marivane. Como dizíamos, porém, o que nela se revelava verdadeiramente assombroso era o espírito inventivo. Certa vez tentou convencê-nos de que todo o quartelão de sua casa, em Botafogo, estava policiado por cem espíritos de índios, comandados por Estácio de Sá. E mais ainda, que estes índios a defendiam contra os máis fúteis de seus inimigos, todos eles portugueses do tempo da colonização. Os bons fluidos dos índios eram tão eficientes para protegê-la, como o arco e a flecha envenenada.

Dentro de sua própria atmosfera, ela se movia lúdica e, quando fugia ao grotesco, criava um mundo de sonhos com a sua imaginação de arco-íris. Lembremo-nos de como falava das "Auras" do espírito das plantas, dos reflexos astrais nos bichos e nas coisas e, sobretudo, das tentações. Figurava criaturas, seres abacardados em volta das mulheres pecaminosas, dos bêbedos, dos jogadores, dos loucos e dos luxuriosos. Tais criaturas eram fabulosamente originais e convincentes, pertencendo todas elas ao Astral Inferior. Ao mesmo tempo, falava-nos do Astral Superior e nos revelava os seres iluminados, as fadas e os magos, todo um mundo em tecelões, através de uma palavra, rica, inesperada e extraordinariamente musical. Nesse mundo, viviam os puros de coração, os heróis, os santos, os sábios e os artistas. Os demais viviam perseguidos pelos seres incríveis do Astral Inferior.

Um dia, contou-nos com naturalidade a seguinte história: Um moço muito elegante fora a um baile e dançara durante toda a noite com uma linda moça. A saída, ofereceu-se para levá-la de volta a casa. Ela aquiesceu. Chegando à residência da moça, cheios de amor, ele, elegantemente, deu-lhe a própria cara para que ela atravessasse o jardim. Era um pretexto para vê-la de novo,

no dia seguinte, pois é claro que tentava reaver a cara. Ela aceitou e foi dormir. No dia seguinte, a hora combinada, o moço tocou a campainha da velha residência. Veio recebê-lo um sequeiro de cabelos grisalhos, com barbas cor de prata fofa. De pôde dialogar com o estudante e saber do sentido da visita ficou extraordinariamente pálido, pediu licença, retirou-se e voltou trazendo o retrato de uma linda jovem. Perguntou-lhe então, se era a moça que procurava. Tendo o moço respondido afirmativamente, declarou-lhe o cavaleiro: "E minha filha. Mas há três anos que está morta!" Levou o jovem ao cemitério, a fim de que ele visse com os próprios olhos, o túmulo da filha e, lá chegando, encontrou a sua capa sobre a lápide branca. O pai informou ao rapaz que, um ano antes da moça morrer, ele a havia proibido de ir a um grande baile, simplesmente porque ela já se achava bastante fraca dos pulmões. E terminou dizendo que, por esse motivo a filha sofrera muito e guardara contra ele um estranho rancor. O moço desde então, ensandecou.

Tais fenômenos, que escapam à medida do nosso espírito e jamais constituíram objeto de nossas preocupações. O que importa é senti-los poeticamente ou mesmo como frutos de uma vigorosa e colorida imaginação como a possuída por Marivane, sacerdotisa do astral, que conhecemos na adolescência.

Soubemos, há dias, que também se foi. E a imaginamos agora, com as faces brancas, os olhos ardentes, os gestos rítmicos e os lábios de cereja, inteiramente transfigurada, vivendo no reino iluminado que ela acreditava existir e do qual falava com verdadeiro ardor místico e a força fabulosa de um autêntico poeta.

OS DIREITOS DO TRABALHO E DA VELHICE

GENEIRA, 6 (INS) — José Espejo, delegado trabalhista da Argentina para a Conferência do Escritório Internacional do Trabalho, apresentou hoje duas petições, uma sobre os direitos do trabalhador e a outra sobre os direitos da velhice.

O sr. Espejo propôs que a conferência "inicie o estudo da declaração internacional sobre direitos do trabalhador", e pediu a conferência que aprouve a declaração que abraza "em amplo termos os direitos inalienáveis do trabalho".

Em sua segunda petição o sr. Espejo pediu a conferência que estude uma "declaração internacional sobre direitos da velhice" pela qual se estabeleça o direito dos velhos trabalhadores de ambos os sexos a "viver com segurança e dignidade".

DO RIO E DO MUNDO

★ O custo da vida

PRESIDENTE Getúlio Vargas acaba de enviar mensagens ao Congresso solicitando leis especiais, mais energéticas e fortes, no sentido de poder cumprir a sua promessa de baixar o custo da vida e combater os "tubarões" que têm estrangulado o povo. As democracias verdadeiras, tomando-se mesmo como exemplo a norte-americana, são sempre bem amadas pelos seus representantes, pois são assim o Executivo pode promover os meios de defesa da coletividade. Nem sempre como se sabe, com a prática, as leis básicas, digamos a Constituição, podem prever acontecimentos da vida ordinária, que se desenvolvam com o correr dos dias e em

que são necessários estudos singulares de casos isolados. Dessa maneira, somente leis especiais, quando o desenfreado atinge ao nível dos dias em que vivemos, podem acatear a população e deixá-la a salvo dos golpes da especulação desalmada e perigosa que aflije e corrói costumes e aniquila a vida dos menos favorecidos. O presidente Vargas prometeu e vai cumprir a sua promessa de fazer baixar o nível de vida. Todos sabemos que essa tarefa não lhe será fácil, mas ele a cumprirá, pois a quem doer, pois a sua finalidade é corresponder à confiança de milhões e milhões de brasileiros que o levaram ao poder, como única esperança. Já neste momento, aqueles que iam desanimando, por pensarem que o presidente podia fazer milagre em 90 dias de governo, se vão certificando de que S. Exa. está disposto a cumprir a sua palavra, pelas séries de providências que tomou e está tomando no sentido de combater os desmandos dos que querem enriquecer cada vez mais a custa da miséria da coletividade. E o dever do Congresso e de todos os brasileiros de boa fé serrarem fileiras ao lado do Presidente, ajudá-lo por todos os meios e modos, a fim de que ele possa executar o seu vasto programa de restauração da vida econômica e social do país, avassalado por uma onda de audaciosos aproveitadores da miséria alheia. Estamos certos de que o Congresso Nacional dará ao Executivo as leis pedidas que são leis de defesa do povo, logo leis de defesa do Brasil.

D. Renault

ALCOOL E VITAMINAS

BASEANDO seus estudos na experiência de que os homens deficientemente vitaminados sentem necessidade de álcool, o professor norte-americano Rogers Williams descobriu um novo método de tratamento para os alcoólatras. O professor da Universidade do Texas declarou que muitos indivíduos, que foram submetidos à sua terapêutica ficaram totalmente curados e puderam beber ocasionalmente, sem a necessidade de excessos libatórios, fato que não fora conseguido até hoje.

DIREITO DE RECUSAR

JORNAL alemão "Die Wendung" realizou recentemente uma "enquete" entre seus leitores, através desta pergunta: "Você deseja ter o direito de recusar o serviço militar?" Setenta e seis por cento dos alemães responderam afirmativamente. Estariam os alemães perdendo o seu espírito belico?

A 40 QUILOMETROS

EM ENTREVISTA concedida ontem a esta coluna, o major Menezes Cortes declarou que o excesso de velocidade é a causa quase exclusiva do espantoso número de acidentes ocorridos no Rio. A fim de combater o abuso dos motoristas, a velocidade máxima permitida será de quarenta quilômetros nas ruas centrais, e onde não houver placas determinando a velocidade dos veículos.

A portaria que estabelece as novas medidas será utilizada ao tráfego e à salvaguarda dos pedestres. Mas, não cremos que só a multa possa corrigir os infratores. Por exemplo: um ômnibus excede a velocidade e o motorista é multado pelo inspetor do tráfego; no dia imediato o mesmo veículo estará trafegando pelas ruas da cidade. Queremos acreditar que as medidas adequadas seriam a apreensão do veículo, multa da empresa e suspensão do "chauffeur" infrator. Somente as providências drásticas, feitas com que seja cumprida a portaria do Serviço de Tráfego.

APROVAÇÃO

HENRY KAISER, o magnata da indústria automobilística, hoje com sessenta e oito anos, um mês depois da morte de sua esposa casou-se com a mulher que fora a enfermeira da senhora Kaiser. — "Minha falecida mulher sabia de tudo e aprovava nossas intenções", declarou o milionário à imprensa americana.

O SALARIO E O MEDO

CINEASTA francês H. Clouzot, que esteve recentemente na Bahia, tentando fazer um filme, encontra sérios obstáculos em obter intérpretes para a sua produção chamada "Le salaire de la peur". Certa cena do filme se passa num caminho carregado de explosivos, através de uma estrada perigosíssima. Apesar da oferta de oito milhões de francos, o ator Jean Gabin recusou o papel.

O MÁXIMO

ETIENNE LEMAITRE, ladrão — como se diria aqui fchado na polícia —, aguardava seu julgamento numa prisão em Paris. Nesse interim, ele soube que sua mulher fugira com um policial. — "Sou ladrão, tenho roubado milhões, porém, quando a mulher de um ladrão foge levada por um policial, isto é realmente o máximo", disse Etienne.

TRATANDO DOS NERVOS

POSITIVAMENTE a atriz Elvira Pagã não tem sorte em São Paulo. Faz pouco tempo, a "estrela" esteve envolvida num escândalo que ocorreu numa das "boites" daquela cidade. Agora, Elvira telegrafou ao empresário-cantor Juan Daniel, avisando que não poderá cruzar na próxima sexta-feira, porque foi furtada em 85 mil cruzeiros, que lhe eram devidos por contrato. Ficando assentado que receberia aquela quantia, na manhã seguinte à sua chegada em São Paulo. Ao despertar, verificou que seu dever não se encontrava mais no hotel. Seu ódio foi tão violento, que Elvira foi internada numa Casa de Saúde, para tratar dos nervos.

AS MAIS ELEGANTES

ARTISTA Patricia Neal, que esteve no Rio em princípios deste ano, chegando a Hollywood, declarou que as mulheres norteamericanas são as mais elegantes do mundo. — "As mulheres norteamericanas têm que fazer força, se não quiserem perder a 'parade', disse Patricia.

O EIXO DE TRES CONTINENTES

A POUCO declarou o ministro das Relações Exteriores do Egito, Mohamed Salah El Din, que se fracassaram as negociações que o seu governo vem mantendo com a Grã-Bretanha, para a evacuação das forças inglesas da zona do Canal de Suez e a união à terra dos farós do Sudão Anglo-Egípcio, o seu governo anulou o Tratado de 1936. As negociações, entretanto, já vivem à anulação desse Tratado; opanos, pretende o Egito obter a com a anulação do outro parte, a Grã-Bretanha.

O homem que abriu o Egito ao mundo ocidental foi Napoleão Bonaparte. Em 1804 ele desembarcou ali um exército de seis mil soldados, desbaratou os guerreiros do país, arrancou, por acaso, o nariz de uma esfinge, com um tiro dos seus canhões pesados, e ordenou que um grupo de cientistas fixasse o levantamento dos recursos do Egito. Quando o derrotado da esquadra napoleônica, em Trafalgar, forçou o corso a abandonar o seu sonho de conquista do Oriente, o Egito caiu de novo sob o domínio do Império Otomano. Um chefe albanês, Mehemet Ali, de quem o atual rei Faruk é descendente em linha reta, reconquistou o Egito e o governou em nome do califa turco.

Todavia, Napoleão deixou assinalada a sua passagem no delta do Nilo. A língua francesa tornou-se o idioma da aristocracia egípcia — e ainda o é. Convocaram-se os financistas franceses, quando o perdulário quediwa Ismail precisava de fundos para satisfazer seus gostos extravagantes. E quando Ferdinand de Lesseps obteve a concessão para a abertura do Canal de Suez, os cidadãos de França adquiriram a maior parte das ações.

A Grã-Bretanha não se interessou por esta obra gigantesca antes de 1875, quando Disraeli, tirando proveito da perene bancarrota do quediwa Ismail, comprou para o governo de Londres boa parte dos títulos do Canal de Suez, seguindo-se esta compra uma sucessão de empréstimos ingleses ao mesmo perdulário governante. Com o tempo, a Grã-Bretanha e a França acabaram impondo duplo controle sobre as finanças do Egito. A dívida nacional reduziu-se, o funcionário inglês e franceses foram colocados nos principais cargos de administração. Assim, introduziram-se no país dos estíngos os métodos do Ocidente.

A estas modificações logo se seguiu uma revolução armada, sob a chefia de um coronel oficial egípcio, Arabi Pachá. Arabi foi derrotado em 1882, e os ingleses resolveram ocupar o Egito. Começou a partir dessa data uma fase de real progresso, sob a

direção de lord Kromer, que fez da plantação de algodão uma indústria. Havia uma crise aguda e rápida em 1898, quando a França manifestou especial interesse pelo Egito. Outra revolta, chofada por um fanático, foi esmagada por esse tempo na batalha de Omdurman. Esta batalha ficou famosa por causa da carga do 21.º regimento de lanceiros, em que tomou parte também um tenente chamado Winston Churchill. Quando se declarou a guerra de 1914-1918, a Grã-Bretanha proclamou o seu protetorado sobre o Egito.

Os princípios de Wilson, de auto-determinação dos povos, no arranjo mundial do pós-guerra, teve fortíssima repercussão no Egito. Houve motim, manifestações de estudantes e atos de terrorismo. Por fim, em 1922, a Grã-Bretanha declarou o Egito, com reservas, Estado livre e independente; o sultão Fuad I foi elevado à categoria de primeiro rei do Egito. A esse tempo, a Grã-Bretanha já estava firmemente entrenchada no delta do Nilo. Persistia o controle inglês sobre as finanças egípcias, e os britânicos conservavam o direito de manter pequeno exército permanente naquele território.

As agitações a favor da abolição total do controle estrangeiro renovaram-se em 1930. Em 1936, Londres reconheceu pela segunda vez a independência do Egito. O Tratado anglo-egípcio, firmado em agosto daquele ano, e que os círculos dirigentes do Cairo pretendem agora anular, punha nas mãos dos ingleses, durante vinte anos, o zona do Canal de Suez. Portanto, os tropos britânicos não se retiraram do Egito antes de 1956; isso, pelo Tratado. E não é de crer que, apesar de todos os manifestos anti-britânicos em que se empenham os estudantes egípcios e o Parlamento do Cairo, venham a ser anulados os cláusulas que permitem à Inglaterra manter ainda um certo controle sobre uma terra que constitui o eixo de três continentes e não dispõe de recursos humanos nem materiais para diminuir o grau de interdependência em que se encontra, em face de outras nações.

Com malefícios e benefícios, há quase cento e cinquenta anos o Egito entrou para a órbita da civilização ocidental. Apesar de tudo, os benefícios foram maiores que os malefícios, e estes se irão extinguindo por uma imposição inelutável do processo histórico em que hoje entra em jogo a própria vida das democracias do Ocidente. Seria prudente, portanto, que os egípcios não precipitem a evolução dos acontecimentos. A pendência atual com a Grã-Bretanha, não interessa apenas aquele país; interessa também a todo o mundo livre.

★ A inflação

CHANCELER João Neves da Fontoura mostrou, na Reunião de Consulta de Washington, o que seria a vida dos países latino-americanos se, à mungua de cooperação econômica, continuassem a se embrenhar no cipal da inflação. Aliás, ninguém definiu melhor a inflação do que o presidente Getúlio Vargas, quando lhe chamou bomba de retardamento. Porque, de fato, a princípio, a abundância de dinheiro dá uma ilusão de prosperidade, mas bem cedo se desfaz e o empobrecimento mostra a contraparte do fenômeno.

Encontra-se entre nós o sr. Philip Cortney, financista ilustre norte-americano, para estudar as condições econômico-financeiras dos países latino-americanos, referindo-se à inflação, disse com acerto que é um Moloch que não admite processos indolores. Mas o grande perigo da inflação, nesta hora, é ser um dos meios mais eficazes de desenvolvimento do comunismo, pois, gerando o pauperismo e a miséria, debilitando as rendas e tornando impossível atender às necessidades sociais tanto quanto às individuais, fomenta o espírito de rebeldia, que é o melhor caldo de cultura para as doutrinas e práticas vermelhas.

O dever de combater a inflação, como vem fazendo o Governo, num esforço sistemático e não raro heróico, é uma obrigação social antes de tudo, é preservar o status político vigente, é garantir o patrimônio moral e a nacionalidade. O comunismo não é um caso policial. A ninguém se ajeia mais, com que, se assim assim as brechas da inflação, o meio de estabelecer pontas de lança para a agressão interna que promovem, com o mesmo zelo e a mesma técnica com que arquitetam a externa. São forças que se conjugam, no seu fim diabólico.

Para combater o comunismo o melhor caminho, como mostrou o ministro João Neves em Washington, falando sinceramente ao governo americano, é melhorar o nível de vida dos povos, assegurar uma remuneração justa ao seu trabalho, alargar suas possibilidades de resistência econômica. E a prova é que o plano Marshall foi o inimigo número 1 da infiltração comunista nos países da Europa Ocidental, onde entrou, desde logo, em declínio, como nos mostram as recentes eleições italianas.

Reiniciará as relações diplomáticas com a Bolívia

WASHINGTON, 6 (INS) — Informa-se de fonte fidedigna que os Estados Unidos reiniciará amanhã suas relações diplomáticas com a Bolívia. Diz-se que já se enviou uma nota à La Paz, anunciando o reconhecimento da Junta Militar encabezada pelo general Hugo Baivian.

EM NOVA IORQUE O EX-PRESIDENTE

NOVA IORQUE, 6 (UP) — O ex-presidente da Bolívia, sr. Marnetto Urrutagata, chegou a esta cidade às 14.50 horas, procedente de Miami, e em viagem para Londres. Urrutagata foi recebido no aeroporto por vários membros da delegação boliviana ante a ONU e diplomatas, pagando eternamente o descontentamento entre a Prefeitura e a concessionária. Cabe aquela encontrar um meio de resolver o problema. E é isso que está fazendo, com alto critério e espírito democrático, o Prefeito João Carlos Vital, estabelecendo o debate público, para que saibam todos e ajuizem da verdade, e procurando a maneira de solucionar o caso. A cidade é que não pode ficar muda em grande exatidão, pois o telefone não é mais luxo, sendo necessidade imprescindível na vida de uma grande capital.

Café da Manhã

SEU MOSES, DESCULPE O ATRASO

ESTA hoje a Crônica chegando tarde para uma festa. Mas, em vez de mostrar a falta de jeito dos retardatários, ela bem se aproveita da sua mesma condição.

Isso, meu amigo, porque sempre me lembro do conhecido que chegou no dia seguinte a um aniversário de família. Os outros haviam festejado a felicidade do atropelo e da confusão. E só ele, enfim, ficou lembrado, justamente por aquele seu modo medroso de entrar em casa:

— "Vocês... me desculpem... Eu pensei que a festa fosse hoje..."

Na verdade, ele teve uma celebração especial, com entéro dos ossos do peru, a devastação dos últimos bolos, e toda a família de olhos pendurados em sua pessoa, que ganhou assim um rélebo todo especial.

Assim está esta crônica, só agora aparecendo a Herbert Moises para cumprimentá-lo pela sua teida e mantida ABI, de bem com ele, — de amores, contentes até hoje — depois de vinte anos de vida em comum.

Não vou aqui raspar mais sedas com Moises, mas pretendo dele dizer, nesta visita atrasada, como soube entender seus colegas jornalistas, durante todo esse tempo. Não tocarei em suas realizações, agora tão lembradas e celebradas. Quero referir-me a seu modo de compreender esse desconhecido, que é o jornalista. Em nossa enorme classe temos de um tudo, como se diz no norte. Desde gente sabida — a gente quase analfabeta. Temos os jornalistas de cacete em punho, e os que são cacetes com sua pena. Os zangados, os doces, os que mudam de opinião, e os que são fiéis até hoje a uma notinha escrita sobre uma história própria qualquer, acontecida há vinte anos. Temos os que escrevem pa-

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assinou ainda os seguintes decretos:

Aprovando o Plano de Uniformes para os alunos da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Designando José Plocelet como chefe e Silvio Terra Pereira e Candido Alvaro de Gouveia como assessores da Delegação para representação do Brasil na XX Assembleia Geral da Comissão Internacional de Polícia Criminal, a realizar-se em Lisboa, entre 11 e 15 de junho corrente; e.

Designando o engenheiro Ciro Romano Farina para representar o Brasil, em substituição ao sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

LUZ DEL FUEGO ASSINOU CONTRATO COM JUAN DANIEL PARA ESTREAR NO TEATRO RECREIO, AO LADO DE ELVIRA PAGÁ ★ RAUL ROULIEN IRÁ COM SEU ELENCO PARA O TEATRO FO LLIES

Mundo Social

UMA PROVA DE ESTIMA e admiração foi dada ao ilustre professor e jornalista Celso Kelly, num grande almoço realizado em sua homenagem, na mesa dos "Peregrinos", na A. B. L.

O motivo foi a recente nomeação do simpático homem de letras para o alto cargo de Diretor do Departamento Cultural da Prefeitura.

Indignos foram os amigos que compareceram ao ágape. Entre eles, o embaixador do Equador; o ministro da Dinamarca; o ministro da Holanda; o adido cultural da Inglaterra; o sr. Colimbari Bueno, ex-governador de Goiás; o sr. Charles McKay; o jornalista Aquino Furtado; a sr. Ana Luisa; o primeiro secretário do Equador, Diego Silva; o sr. J. Simões; o professor Souza Brasil, jornalista e festejado cronista; o pintor Haul Pedrosa; o embaixador Barro Pimentel; a senhora Sofia Magno de Carvalho; o jornalista Costa Rego; o escritor Meira Pena; a senhora Maria Cecília de Campos; o sr. Leão Veloso; diversos outros nomes ilustres.

Presidiu a mesa, o acadêmico Peregrino Junior, que, lado a lado com o senhor Celso Kelly, usou da palavra, assim como outros oradores, que enalteceram as qualidades de espírito e de coração do ilustre homenageado.

DYLIA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORES:

Emmanuel Requillo
Estela de Araújo Seabra
Nadir Nuffer Mendes
Geni Leal Nascimento
Herculina de Oliveira Marques

SENHORITAS:

Henriqueta Fonseca Luis
Aldina Machado
Terezinha Muller

SENHORES:

Manoel Resende de Andrade Lima
João Pinheiro
Roberto de Oliveira Borges
Prof. Joaquim Melo Palhares
Roberto Macedo
Américo Lassance
Alceu de Sá Freire
Adolfo Sherman
Cel. Angelo Francisco
João Pimenta da Costa
Ondino Barbosa Cardoso
Pedro Paula Pimentel Bueno

— Faz anos, hoje, o nosso conde, sr. Roberto Gomes de Souza, que, por esse motivo, será homenageado pelos seus amigos e colegas.

ORLANDO DE CARVALHO — Aniversário ontem, o nosso confrade Orlando Iperog de Carvalho, redator da Agência Nacional. Regozijados com a data, seus parentes e amigos lhe prestaram, significativamente, homenagem.

Casamentos

BIACINO ALVES DE MIRANDA-TEREZINHA DO NASCIMENTO BRITO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Biacino Alves de Miranda, com a srta. Terezinha do Nascimento Brito, filha do sr. Dalmário Teixeira de Brito e da srta. Camaralinda Gama do Nascimento Brito. Servirão de parâmetros, por parte da noiva, o sr. Nelson Gama do Nascimento e seu irmão; e, por parte do noivo, o sr. Manoel Alves Miranda e a srta. Nair Alves de Miranda. A cerimônia religiosa será celebrada, às 15 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

— Realiza-se, sábado, 9 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Constança Emelinda, filha do sr. Salvador de Luca e da srta. Maria, com o sr. Bruno Gaudêncio, filho do sr. Argia Venturi Gaudêncio. A cerimônia religiosa terá lugar, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Nascimentos

Está enriquecido, o lar do casal Jamelindo Cunha-Helena Garcia Cunha, com o nascimento de uma graciosa menina que, na pia batismal, receberá, o nome de Maria Virginia.

Bodas

Festeja, hoje, seu segundo aniversário de casamento, o sr. Josias Macedo e sua esposa, srta. Nancy Benites de Macedo.

Clubes e festa.

TIJUCA TENIS CLUBE — Sábado, próximo, o elegante grêmio "clutit" oferecerá, aos seus associados, uma festa elegante, das 21 às 24 horas, com a orquestra de Ruy Rey. Traje completo. Dia 11, data da fundação do clube, às 8 horas da manhã, alvorada, hasteamento de bandeiras e chocolate, oferecido ao quadro social. A noite, em prosseguimento aos festejos comemorativos de seu aniversário, o Tijuca apresentará Dulcina e Odilon, no Salão Nobre, em Ninotchka.

NOITE NA "BOITE", NO FLAMENGO — Dando prosseguimento ao seu programa de festas, o Departamento Social organizou, para sábado, dia 9, com início às 22 horas, a 16 tradicional "Noite na Boite", com a apresentação de um "show", no qual destilarão grandes cartazes do rádio e teatro. Tomarão parte nessa festa, os seguintes "astros": Quitandinha Serebreni, conjunto vocal; Eulha, Badu, e Gary Audenino, cantores italianos, grande cartaz do momento. Reserva de mesas, até às 12 horas, do dia 9, na gerência do clube. Traje: passado completo.

Concerto

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Auditório da A.B.L., o primeiro concerto dos "Valores Novos", com a apresentação da pianista Dircê Bauer, escolhida nesta série de concertos da A.B.L., para 1951. Entrada franca.

Condecorações

O dr. Eduardo Maria de Moraes Melo, funcionário do Ministério da

Agricultura, acaba de ser condecorado pelo Governo francês, no grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito Agrícola.

Solemnidades

Tomou posse do cargo de diretor do Hospital Manoel Villalobos, em Paqueta, o dr. Severino Cabral Sombra, médico há nove anos do referido nosocomio e, diretor da Faculdade de Serviço Social do Instituto Brasileiro de História da Medicina. O ato do Governo municipal nomeando o dr. Severino Sombra para aquele cargo, foi recebido com geral simpatia, pelos moradores de Paqueta.

Homenagens

Os Peregrinos consagraram seu último almoço, na A. B. L., ao sr. Celso Kelly, por motivo de sua nomeação para o Departamento Cultural da Prefeitura. Fez a saudação em nome dos integrantes do grupo, o sr. Peregrino Junior, membro da Academia Brasileira de Letras e fundador da mesa. Também usou da palavra os diplomatas que habitualmente frequentam aquele almoço, associando-se à homenagem, que se prestava ao sr. Celso Kelly; o embaixador do Equador, sr. Arturo Borrero; ministro da Educação, sr. Elinx Schurman; o ministro da Dinamarca, sr. Otto Wadstedt; o secretário da Grã-Bretanha, sr. G. M. F. Stow; e o secretário da Noruega, sr. Alf Syrdahl. O jornalista Santos Melo associou-se em nome dos diplomatas pela primeira turma de jornalistas da Faculdade Nacional de Filosofia. Por fim, agradecendo, falou o homenageado. Estiveram presentes todos os componentes da mesa dos Peregrinos.

— Realiza-se, hoje, às 20 horas, no Clube dos Calçados, Legião Rodrigo de Freitas, o jantar que os amigos e admiradores do dr. Gabriel Pedro Moacir lhe oferecem, por motivo de sua investidura na presidência do I.A.P.L.

Falecimentos

REGINA DE OLIVEIRA BELLO OTTONI — Vítima por um colapso cardíaco, faleceu ontem, em sua residência, a rua Presidente Pedreira, 182, em Niterói, a veneranda senhora, a Regina de Oliveira Bello Ottoni, esposa do dr. Pio Benedito Ottoni. Deixa a extinta, dez filhos e vinte e um netos. O enterro sairá da sua residência, para o cemitério de Maruí, em Niterói, às 9,30 horas, hoje, quinta-feira.

MUSICA

"Ballet Theatre"

Hoje, no Municipal, realiza-se às 17 horas, a 6ª e última vespéral de assinatura do "Ballet Theatre", apresentando: "Fé Polonoise", "Bully the Kid", "Pas de deux" e "Interplay".

"Cultura Artística"

A "Cultura Artística" oferecerá hoje ao seu quadro social, um concerto da O.S.B. sob a regência do maestro Roesenthal, tendo como solista o pianista Wilhelmo Komit, o programa é todo dedicado a Beethoven.

Está marcado para às 21 horas, no Teatro Municipal.

Dircê Bancê

Na série "Valores Novos" da Ass. Bras. de Imprensa, realiza-se hoje, às 21 horas, naquele auditório, o recital da pianista Dircê Bauer, com os seguintes autores, Bach, Chopin, Liszt, Paganini, H. Oewald, Brahms, Rachmaninoff, Saint-Saens (Tocata op. 111 - "d'après le final du 5.º concerto").

O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira prosseguirá na série de concertos, no Teatro Municipal, com o concurso da pianista Jacqueline Potier, que interpretará o "Concerto" de Ravel. No mesmo programa: "Beethoven Cellini", abertura de Berlioz; "Fête Polonoise", de Chabrier; "Sinfonia" em ré menor, de César Frank. Regerá a orquestra, o maestro Roesenthal.

A. B. C.

Na "Associação Brasileira de Concertos" será apresentado no próximo dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, o "Concerto" que tem como primeira bailarina a célebre artista Urinalini Sarabhai. Vem acompanhada por um grupo de palerinos e músicos, com a música expressiva de sua coreografia e a extrema peculiaridade dos instrumentos musicais que constituem novidade para a nossa plateia. Urinalini é intérprete das escolas de dança do sul da Índia, Bharata, Natyam e Kathakali.

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS

GRACA, MÚSICA E ROMANCE... em pijama!

KATHRYN VAN JOHNSON - GRAYSON

AMOR VAI, AMOR VEM

PAULA RAYMOND - BARRY SULLIVAN

LEWIS STONE - REGINALD OWEN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMA TIJUCA

FILME METRO - GOLDWIN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

CORTES DE CÂMARA

OS DESENHOS ANIMADOS

Se se quisesse escrever a história do "Desenho animado" antes do Desenho animado, poder-se-ia falar das "Pantomimas luminosas", em que o "Teatro Optico" de Emilio Reynaud, instalado nos boulevards parisienses se havia especializado desde 1892, bem como do "phenakistope" e do "prazinoscopio" e ainda dos espetáculos de sombras de Caran d'Ache, que atraíram o "lout Paris" para o "Chat Noir", e mesmo das sombras "chinesas" que tão apreciadas foram no século XVIII que deram uma aureola de popularidade ao nome de Séraphim. Mas nada disso era "desenho animado" na acepção que hoje damos a essa expressão. E para se encontrar um filme animado antes do desenho animado, apenas se distingue de "A gata borralheira" pelas suas dimensões e perfeição técnica, e não por seus princípios: temas que chegam ao ano de 1908.

Quando, muitos anos mais tarde, o filme de desenhos animados conquistou o seu apogeu, J. Stuart Blackton, que era o "metteur en scène" de Norma Talmadge, uma das estrelas mais em vista da época, pretendeu ter resultado, desde 1906, um "Humorous Phases of Funny Faces" (MOMENTOS HUMORÍSTICOS DE FIGURAS FANTASISTAS), bem como no ano seguinte, por conta de Edison, um certo "Magie Fountain Pen", onde se vê uma caneta escrever sozinha, essa dupla afirmação carrega de provas.

Naquele ano morava em Paris — e mesmo em Montmartre — um desenhista de nome Emile Courtet, conhecido sob o pseudônimo de Emile Cohl, que, depois de ter feito seu aprendizado de arte de orives, espalhando seus desenhos por toda a parte, se havia interessado pelas primeiras manifestações cinematográficas mais por distração, passando noites seguidas diante de um "écran". E foi assim que ele assistiu à projeção de um filme, em cujo argumento quis ver o desenvolvimento de um de seus desenhos. Como não era homem de muito bom gênio? Cohl dirigiu-se no dia seguinte à Rue de la Vilette — o filme tinha a marca da Casa Gaumont — para protestar contra o plágio de que ele se julgava vítima. E dali saiu com um contrato para participar na atividade da casa... Teve logo esta ideia: "Uma vez que o movimento cinematográfico resulta de uma ilusão de ótica por meio de algumas imagens sucessivas, uma vez que o número dessas imagens é fixo — palavras suas — um jornalista parisiense que o entretinha em 1906 — e que a película pode receber não importa que impressão, deve ser possível substituir a fotografia pelo desenho, obtendo-se o mesmo resultado físico, mas criando com o lápis seres de sonho".

Emile Cohl começou a criar esses seres de sonho, sem mais esperar, e o primeiro a que deu vida apareceu na tela do Teatro Ginásio, a 18 de agosto de 1908, num filme intitulado simplesmente "Fantasmagoria". Com trinta e seis metros de extensão e mais de duas mil imagens, esse filme custara à Casa Gaumont seiscentos francos. Emile Cohl o desenhista e o operador, reduzindo-se sua instalação e material a um aparelho de tomadas de vistas de manivela, funcionando à mão, naturalmente, e parando após o registro de cada imagem para pôr em foco a imagem seguinte. "Fantasmagoria" obteve grande sucesso e foi o grande marco dos desenhos animados. (Escrito em Paris por René Jeanne, especialmente para A MANHA).

COLABORA O EXÉRCITO NA CAMPANHA DO TRIGO

Unidades militares sediadas no Rio Grande do Sul solicitam sementes ao Ministério da Agricultura

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, acaba de receber um telegrama do comandante do 3.º R. C. Mecanizado, de Bagé, solicitando 70 sacos de sementes de trigo para plantio pela referida unidade do Exército.

Esta é a terceira solicitação, dirigida ao S.E.T., por corporações militares sediadas naquele município do Rio Grande do Sul, uma vez que já haviam feito pedidos semelhantes o 3.º R.A. Cav. 75 e o 12.º R.C., nos quais foram fornecidos, respectivamente, 30 e 40 sacos de sementes, todos por empréstimo, para devolução na futura trilhagem.

Deve-se considerar a repercussão que poderá ter essa iniciativa do Exército, pois, naquelas unidades se encontrará prestado serviço militar avariado número de jovens procedentes dos pontos mais diversos do Estado e que terão, assim, oportunidade de acompanhar o desenvolvimento da lavoura do trigo e conhecer suficientemente o seu processamento. Tal circunstância talvez venha a resultar em maiores empreendimentos privados, porquanto, terminado o tempo de serviço militar, aqueles jovens regressarão à vida civil, onde terão de tomar rumo profissional, muitos deles na agricultura.

Teatro

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e lota, correspondência para o SECAO TEATRAL deste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Jaime Costa apresentará, hoje, em vespéral das 20 e 22 horas, "Falta um zero nessa história", o cartaz cômico do momento, no teatro de comédia.

Peca engraçadíssima, cheia de situações complicadas e imprevisíveis, o atual cartaz do Odilon está fazendo uma brilhante carreira. Os primeiros papéis estão a cargo de Jaime Costa, Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Joyce Oliveira, Walter Moreno e Tereza Lane. Ao preço de 10 cruzeiros, inclusive impostos, e balcão, os bilhetes estão à venda. A partir das 11 horas, na bilheteria do Odilon.

Faz anos hoje Leonel Saraiva

Leonel Saraiva, homem de teatro, alto funcionário da Prefeitura e redator teatral de "O Dia", de S. Paulo, em nossa capital, faz anos, hoje, quinta-feira. Figura queridíssima nos meios teatrais, Leonel Saraiva será homenageado por um grupo de amigos, entre os quais figuram vários elementos da Crítica especializada.

Último recital Tendo adiado sua última apresentação para São Paulo, foi possível à pequena bailarina Tilia Norka repetir o êxito do recital que ofereceu no último sábado, no Jardim. No próximo dia 9, porém, será dado para as crianças da Copacabana, definitivamente o último recital de Tilia Norka.

Como acontece em todas as companhias de revistas, a apresentação de "Boca de Siri" foi feita também com incertezas e incorreções. Mesmo assim, o espetáculo agradou oitenta por cento, pois todos perceberam quais os pontos vulneráveis. Decorridos os primeiros dias, porém, já com todos os papéis perfeitamente sabidos, Grego Boscoli, que é o diretor e empresário do Teatrinho Jardim e co-autor, com Luiz Pelkoto, daquela revista, fez um exame de todos os defeitos apontados pela crítica. Adotou a maior parte das sugestões, retirou da peça um quadro menos expressivo, modificou o roteiro e passou a apresentar "Boca de Siri" em edição com por cento perfeita. Essa iniciativa redundou no agrado cada vez maior do espetáculo, que está vivendo com seu elenco, no Jardim. E a prova desse agrado é que Boca de Siri" esgota lotações todas as noites.

Afirma-se que Raul Roulien irá para o seu elenco que até agora está aguardando a solução do caso do Teatro Fenix.

Foi vítima de um acidente de trânsito o sr. Roberto Font, ponto da Empresa Walter Pinto e autor registrado na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Wellington Boleto está fazendo sucesso na "Boite" Acapulco onde vem participando de "Café Concerto n.º 6", a nova produção de Renata Fronzi e Cesar Ladeira.

Grande tem sido a atuação de dor ao Teatro Carlos Gomes para assistir "O pudim de ouro" pela Companhia Eros Volusia-Mesquita. No elenco estão grandes figuras do teatro de revista, dentro dos quais podemos anotar: Violeta Faria, Antonio Spina, Jane Grey, Enza Dorian, Armando Nascimento, Virginia Noronha, Floripes Rodrigues, Marliu Dantas, Tito Martine, José Vasconcelos, Malamaun e um corpo de "girls" numeroso.

Homenageada a imprensa pela Ação Arquidiocesana

Do programa de festividades programadas para a Semana Social, que ora se comemora, teve relevância a homenagem que a Ação Arquidiocesana prestou, em sua sede social, aos representantes da Imprensa. Entre as pessoas presentes à recepção incluíam-se o deputado Domingos Velasco, o vereador Paschoal Carlos Magno, jornalistas e pessoas gradadas, tendo sido oferecido, na ocasião, uma mesa de doces.

Sábado e domingo

"Ninotchka", hoje, em vespéral

Hoje, quinta-feira, no Teatro Reginaldo, uma vez mais uma vespéral elegante da magnífica peça "Ninotchka" cujo desempenho do extraordinário elenco de Dulcina e Odilon vem agradando ao grande público que tem comparecido a Casca de espetáculos da rua Alcindo Guanabara. A peça merece grandes elogios da crítica carolina e tem recebido os maiores aplausos do público. A vespéral elegante de hoje, quinta-feira, a exemplo do que vem acontecendo, será de preços reduzidos.

Assinou contrato

Assinou contrato com o empresário João Daniel a bailarina Luz del Fuego. Assim está assegurada a presença da mais discutida bailarina no lado de Elvira Pagá que foi há pouco excomungada em Sorocaba. As duas aparecerão na revista "E Rei, sim!", de Frei Junior e que irá para o cartaz do Teatro Recreio na próxima terça-feira.

No Serrador

continua o sucesso de "Bagage" a magnífica peça de Joracy Camargo. No desempenho estão André Vilão, Elza Gomes, Arthur Costa Filho, Elza Leite, Iria del Mar, Armando Ferreira e Afonso Stuart. Eva tem nesse original mais uma das suas soberbas criações.

A coisa está preta

para ele!

Esquecera Zé Barbado de rasgar a carta dela. A mulher dele lui tudo. E fez brutal espargela.

Protegido por Gillette, Barba Feita vive em paz. Carinhos ao telefone. Recebe e manda o rapaz.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

Multidões incalculáveis APLAUDEM

A OBRA-PRIMA DE Cecil B. De Mille

Sansão e Dalila

ESTRELA: Hedy Lamarr. CÔRES POR Technicolor Victor Mature

HOJE HORÁRIO ESPECIAL: 12.50 - 3.10 5.30 - 7.50 E 10.10

PLAZA PARISIANE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MAD LORA MASCOLE

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS!

Emitiu um cheque de oitenta mil cruzeiros

Não possuindo fundos no Banco, está sendo processado por estelionato

O Procurador Geral do Distrito Federal encaminhou há meses, ao chefe de Polícia um cheque, emitido pelo argentino Doménico Benoles, no valor de oitenta mil cruzeiros, contra o Banco Hazan, sob o fundamento de que o referido indivíduo ali não possuía fundos. No inquérito, foi apurado ter sido o título remetido pela Matriz do Banco Brasileiro de Descontos à sua filial nesta Capital para cobrança e, por falta de fundos, foi então levado a protesto, de acordo com instruções do lesado, Alberto de La Vega, residente em São Paulo.

No curso do processo, porém, apurou-se que o indivíduo, logo após a emissão do cheque, embarcou para a Argentina, levando várias pessoas. No Banco em apreço, segundo ainda extrato da conta corrente, o estelionatário fez um depósito de três mil cruzeiros, retirados em parcelas, dias depois.

A polícia, apurado o fato delituoso, remeteu os autos ao Juiz da 13.ª Vara Criminal, que encaminhou ao representante do Ministério Público para a denúncia do acusado.

AUXILIO DA PREFEITURA PARA OS MORADORES DO MORRO DO SIMÃO

TERRENOS DA MUNICIPALIDADE E DO I.A.P.I. PARA OS DESPEJADOS — REMOÇÃO GRATIS DOS UTENSILIOS

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de junho de 1951 NÚMERO 3.020



As fotos mostram, respectivamente, a boca do túnel Rio Comprido-Laranjeiras, em vias de conclusão, e D. Sulamita Marques da Silva quando da era ouvida pelo reportagem de A MANHÃ.

Quais as necessidades do seu bairro?

Telefones da redação para atender reclamações: 43-6968 — 43-5264, das 12 horas em diante

Laranjeiras a braços com o problema dos transportes

O estado deplorável dos ônibus que servem aquela localidade — Deficiência e morosidade dos coletivos que por ali trafegam — Chocante contraste com o estado das ruas — Sugestão ao Prefeito — Logradouros abandonados — Os túneis Catumbi-Laranjeiras e Rio Comprido-Laranjeiras, realizações ansiosamente esperadas — A grande obra da Maternidade Escola — Pontes de atração turística ignoradas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura — Bom, o aspecto geral

Quase no coração da cidade encontra-se o bairro de Laranjeiras. Desconhecido para o extremo da maioria, de vez que focalizamos preferencialmente a zona norte, repleta de recursos e mais equipada pelos poderes públicos, a reportagem de "A MANHÃ" por lá andou, na tarde de ontem. É de um modo geral, trouxe uma impressão o que vem confirmando que de fato existe uma situação de abandono, mesmo tendo em vista as maiores recursos financeiros da população e do comércio existentes. Boa impressão, dizem, porém, a respeito de que mesmo assim muito há ainda a fazer.

"Carroças" e "caçambas" trafegando
É preciso dizer, por exemplo, que em matéria de transportes tudo é precário. Duas são as linhas de ônibus que servem aquela população: as de nº 116 e 115. Graças à Laranjeiras e F. Ferro-Laranjeiras, respectivamente. A primeira, relativamente recente, é mantida pela Auto-Visão Nacional que, na inauguração da linha, fez com que os carros fossem confortáveis, todavia, uma série de fatores como o excesso de passageiros transportados, o contrabando de passageiros expresso da Lei, o desvio de carros da mesma para outras linhas — como a de nº 72 — e o rodar contínuo dos veículos sem a necessária conservação, contribuiu para a situação que hoje persiste: poucos ônibus, sem horário, sem assento, sem portas, constituindo "perfetas caçambas ambulantes". Da outra linha, a 115, nem é bom falar. Começou ruim, piorou. E praticamente acabou.

Contraste impressionante
Tal estado de coisas estabelece um verdadeiro contraste com o aspecto das ruas. Quase todas as que percorremos estão bem pavimentadas, concorrendo assim para um melhor trânsito. Propositamente deixamos as bondes para o fim. Os de nº 2 e 3. Laranjeiras e Aguiar-Ferreira, não têm horário de operação alguma. Andam como e quando podem e os moradores com eles não contam, porquanto para fazer um percurso que normalmente seria coberto em 20 minutos levam 40 e, às vezes, uma hora.

"Playgrounds" — Não existem!
Embora habitada por grande número de crianças, Laranjeiras não dispõe sequer de um parque infantil. Atenta a reportagem que também deu sua colaboração à resolução de tão sentido problema, concluiu por verificar que o melhor lugar para a sua instalação seria o Parque Quinze, de propriedade da própria Prefeitura, de fácil acesso e em lugar central livre do perigo do trânsito movimento de carros. Os moradores ouvidos foram acordados neste ponto, elogiando a lembrança de "A MANHÃ".

Praças sem nome e abandonadas
Quem segue pela rua das Laranjeiras agora, depara com uma situação de abandono.

Assistência médico-social
A reportagem de A MANHÃ visitou também, a Maternidade Escola da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Ali foi gentilmente atendida pelas drs. Otávio Rodrigues Lima, seu coordenadora, e Arminio Sarmiento. Ficou extremamente impressionada trazendo consigo a palavra abalizada do prof. Rodrigues Lima que declarou: "A Maternidade tem duplo fim: assistencial e instrutivo. Por isso, além de fornecer campo de estudo aos futuros médicos, atende, também, as gestantes que a procuram. E mais ainda, por intermédio da Agência de Serviço Social, com a qual não pode um hospital funcionar, vai ao encontro das necessidades das pacientes, que não pertencem ao campo da medicina".

LOTARIA FEDERAL DE MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:
3493
RESULTADO DE ONTEM
4101 — 4832 — 6152 —
6593 — 4665 — 343 —
476
RESULTADO NOTURNO
5729 — 7667 — 0192 —
8020 — 1608
EM NITERÓI
3344 — 2477 — 6575 —
8500 — 0896
SABADO

LOTARIA FEDERAL DE MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

3493

RESULTADO DE ONTEM

4101 — 4832 — 6152 —
6593 — 4665 — 343 —
476

RESULTADO NOTURNO

5729 — 7667 — 0192 —
8020 — 1608

EM NITERÓI

3344 — 2477 — 6575 —
8500 — 0896

SABADO

Dr. Spinesa Rothier

Doenças sexuals e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula.

Pré-ata — R. SENADOR DANTAS, 45-5 — Tel.: 22-3367

De 1 a 7 horas

Os veículos e suas vilas

Atropelamentos — Quedas

No cruzamento das ruas Barão de Mesquita e Santa Sofia, a funcionária municipal, Maria Helena Torres Tenório, de 35 anos, casada, domiciliada na rua do Furtado, 207, foi colida por um auto de chapa ignorada, recebendo fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. Após o curativo no Hospital dos Servidores da Prefeitura, foi internada.

MARCELO LIMA CARMONA, português, de 54 anos, casado, comerciante, morador na rua Lucinda Barbosa, 79, foi colido, pela camioneta 5-51-08, na rua 24 de Maio. Recebeu fratura no crânio, contusões e escoriações pelo corpo, sendo internado no H.P.S.

JOÃO MOACIR BORGES, de 52 anos, casado, vendedor ambulante, morador na rua Washington Luiz, 3, apto. 203, quando viajava como "plângente", num bonde não identificado, caiu do mesmo, no cruzamento de rua do Senado, 59. Com fratura do crânio, e contusões pelo corpo, foi medicado no H.P.S. e a seguir, internado no Hospital da Beneficência Portuguesa.

NADA IMPEDE O TRANSPORTE DA CARNE FRIGORIFICADA

Tanto o Lóide como a Costeira dispõem de tonelagem suficiente para o escoamento do produto -- Oportuna s declarações dos comandantes Darcy Montez e Martins de Oliveira a A M ANHÃ -- Excedentes da carne gaúcha

O transporte da carne frigorificada tem se revelado um obstáculo às nossas autoridades sendo comum alegar-se que nos faltam navios com instalações adequadas para esse serviço. E por esse motivo os excedentes da carne bovina produzida no Rio Grande do Sul que, como se sabe, um Estado de indústria pastoril bastante desenvolvido,



Comandante Darcy Montez, que prestou oportunas declarações sobre o problema dos transportes

são normalmente canalizados para o estrangeiro, quando podem ser trazidos para esta capital, em reforço do nosso abastecimento. Agora, com a aprovação de verificar a situação exata daqueles favelados, tendo tomado medidas no sentido de remover os obstáculos que estão impedindo a transferência dos moradores. O prefeito explicou a situação da Prefeitura e a do município judicial de despejo e impossibilidade de desalojar o próprio interesse dos trabalhadores, agindo com a máxima urbanidade, fazendo nesse sentido um apelo aos que sofressem vexames a fim de que pudessem punir os responsáveis pelas violências. Resolveu, finalmente, localizar aqueles que desejarem os serviços do campo em terrenos da Prefeitura, dando-lhes o material agrícola necessário para o início da vida agrícola. Os que quiserem ser transferidos para a favela do Esqueleto terão remoção grátis dos seus objetos, assim como serão hospitalizados os enfermos. Finalmente o sr. João Carlos Vital anunciou que se entenderia com o presidente do IAPI no sentido de ser permitida a instalação de alguns favelados no morro da propriedade daquele Instituto, existente nas proximidades.

de Sul. A esse respeito, aliás, os comandantes Darcy Montez, atual presidente do Sindicato de Oficiais de Navegação e um dos participantes da mesa redonda dos capitães da Marinha Mercante com a C.G.P. bem como seu colega Martins de Oliveira nos declararam o seguinte: — "Não há falta de tonelagem em nossos navios. O Lóide Brasileiro dispõe de dez barcos do tipo "Rio" mais 4 do tipo "Alegrete" e 5 do tipo "Bandeirante" (vitaminas) além de 10 do tipo "Nações" dos 20 grandes cargueiros da frota nova empregada nas linhas transatlânticas. Por sua vez a Companhia de Navegação Costeira possui dois navios do tipo "Rio" e mais os 9 "Itas" grandes, de passageiros, com capacidade para transporte de carga que dependem de instalações frigoríficas. Somente o Lóide pode empregar no escoamento de carne frigorificada procedente do Rio Grande do Sul, mensalmente, 3.000 toneladas, isto sem falar na utilização do "Golosoide" que se encontra agora em reparos nos estaleiros de Moacir e cuja capacidade é de 1.700 toneladas de carne congelada".

E esclareceu ainda o comandante Darcy Montez que em conversa com o vice-presidente da CCP tivera ocasião de dizer que em relação à Costeira sua frota está bem distribuída pois a frente do seu Departamento de Navegação há um homem entendido, competente, que é o comandante Astor Pizarro. Assim, se dificuldades existem, estas se prendem aos serviços portuários de Porto Alegre e não aos navios da empresa.

Como se vê dessa explanação de um técnico em transportes, como é o comandante Darcy Montez, o transporte da carne por via marítima não constitui problema em absoluto. Basta que haja orientação no emprego dos navios de que dispõem a nossa frota mercante e o escoamento não só da carne como de outros artigos (banha, salgados, etc.) será feito com absoluta normalidade.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas



Milton Sereno Benevides e Antonio dos Santos, os garunos

Estavam agindo nos trens da Central

Dois ladrões presos quando arrebatavam um cordão de ouro do pescoço de uma senhora

O guarda n. 133 do Posto Policial da Central do Brasil, prendeu em flagrante os indivíduos Antônio dos Santos, de 24 anos, residente no Largo do Camerino, s.n., e Milton Sereno Benevides, de 16 anos, morador na rua Rosa Fonseca, 40, quando os mesmos agiam no interior do trem U.R.-45, que seguia para a estação de Matadouro. O trem estava repleto quando os ladrões, se acercaram da passageira Maria da Glória, residente na rua Viegas, s.n., em Bangue, arrancando de seu pescoço um cordão de ouro, que a mesma trazia.

Os meliantes foram encaminhados ao 10º D.P. para as devidas providências. Em poder de Antônio foi apreendido um pé de cabra.

Explodiu o fogareiro
Queimada a menor

Maria Alice, de 3 anos filha de Valdemar de Souza, residente no morro de São Carlos, 424, foi internada no Hospital da Pronto Socorro apresentando queimaduras de 1.ª e 2.ª graus pelo corpo. Um fogareiro a álcool que estava sendo manuseado por sua mãe, explodiu e as chamas alcançaram as vestes da menina, queimando-a.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20
9º — Tel. 22-8868

Preso o autor do crime da Praça Quinze

Uma dívida de 300 cruzeiros, o motivo — A confissão do criminoso



Juanito da Silva, vulgar "Chiquita da Bacana", o criminoso

O comissário Gilberto Alves do 7º Distrito Policial e a guarda do R. P. 43, compo de detetive 333, investigadores 1421 e P.E. 239, prenderam, ontem, no interior de uma velha casa abandonada, na rua Santa Amara, 28, o indivíduo Juanito Silva, vulgar "Chiquita da Bacana", de 24 anos, solteiro, com profissão e residência que, na verdade, de antemão, durante um longo de ronda, no Café de entree de pesca, assassinou a esposa, o estavador João Luiz dos Santos.

Conforme noticiamos inicialmente a polícia ignorava a identidade do criminoso, resultando infrutíferas as diligências de pronto realizadas para esclarecer as circunstâncias em que ocorreu o crime.

Mais tarde, todavia, o comissário Gilberto que entrara de serviço, tomando a seu cargo a solução do caso, foi informado através de telefonema que o criminoso se encontrava com outros desocupados no casarão vazio da rua Santa Amara.

Rumando para lá, com a R.P., prendeu "Chiquita Bacana" que não resistiu em confessar o delito. Disse que João Luiz o agredira e sacara de uma faca tentando feri-lo. Tomou-lhe a arma, cravando-a no ventre do estavador, que caiu morto, ocasião em que, fugiu, homicidando-se juntamente com Osvaldo Santana, vulgar "Mangueirinha", e Altivo Furtado, seus companheiros de malandragem. "Mangueirinha" ficou encarregado de esconder a faca que, em diligências posteriores, a autoridade conseguiu reaver.

Livraria Francisco Aíves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Do segundo andar ao solo

A criancinha sofre uma crise de epilepsia

Eliane, de 5 anos, filha de Altamiro José Alves, residente na rua Vinte e Quatro de Maio, 175, segundo andar, na tarde de ontem brincava na sacada do apartamento. Sofrendo de epilepsia, naquele momento a pobre menina teve uma crise e caiu no solo. Recebeu contusão cerebral, contusões e escoriações pelo corpo e, em estado grave foi internada no H.P.S.

8-12-27

Esse ônibus quase mata uma jovem

Maria Raimunda, de 24 anos, solteira, domiciliada nos fundos do Armazém Seleto, estabelecido na rua Conde de Bonfim, na noite de ontem, quando atravessava a rua Maria e Barros, junto à praça da Bandeira, foi atropelada pelo ônibus chapa 8-12-27 da linha "100-Cruzeiro-Laranjeiras", que trafegava em grande velocidade.

Sofreu a vítima fratura na coxa esquerda e contusões pelo corpo, sendo internada em estado grave, no H.P.S. O motorista do coletivo, Abílio de Freitas de Jesus, foi preso em flagrante e, autuado no 15º D. P.

INICIADA, ONTEM, NA CÂMARA A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Energia elétrica, falta de transportes e outros problemas nacionais abordados durante a reunião

Horário único para os bancários — Projeto regulando a profissão do dentista-prático — O arquivamento de projetos da legislatura passada

TODAS as vezes que o sr. Nereu Ramos deixa que outro membro da Mesa presida os trabalhos, o expediente é tumultuoso e diversos oradores não inscritos usam o tempo em prejuízo dos que se inscreveram com a inscrição. O sr. Gurgel do Amaral abriu os trabalhos da sessão da Câmara e os dirigiu até a ordem do dia. O resultado foi que houve muitos discursos, inclusive o do sr. Ari Pittombo que leu telegrama de um vereador de um município de Alagoas, queixando-se de que foi cortada uma cerca de seu quintal.

VARIOS ASSUNTOS

O primeiro orador foi o sr. Vasconcelos Costa. Pediu a aprovação de um projeto que trata do horário único para os bancários. Seguiu-se o sr. Celso Pechanha, que pediu igual providência para o projeto que regula a profissão de dentista-prático. Voltando ao caso da invasão de um hospital, no Ceará, o sr. Armando Falcão lê telegrama do governador Raul Barbosa, explicando que a finalidade era o assassinio de elemento internado no nosocomio, atribuindo, indiretamente, o assalto a interesses políticos da UDN. Ainda sobre a questão da prorrogação do prazo para que os professores secundários não registrados pressem o exame de suficiência, falou o sr. Coelho de Souza, da representação gaúcha.

Energia elétrica

Houve, afinal, um discurso importante. O sr. Nelson Omega terminou sua oração anterior, sobre a questão dos contratos de serviço público, relativo à luz e energia elétrica, quando defendeu a prerrogativa dos municípios de realizarem com as empresas os contratos de seu interesse. Afirmou o orador que as empresas costumam viver em regime de racacionamento, que é favorável a seus interesses privados. E que todas as empresas queiram o monopólio, para não servir ao público.

A fim de consubstanciar seu pensamento e apresentar medidas concretas, o sr. Nelson Omega, apresentou três projetos de lei. O primeiro descentraliza a distribuição de luz e energia. O segundo transfere nos Estados a responsabilidade de fiscalização dos contratos e seu controle. O terceiro fixa as tarifas na base do capital investido em usinas e linhas de transmissão.

Problemas nacionais

Assunto idêntico foi tratado pelo sr. Coutinho Cavalcanti. Reclamou que, ao subir à tribuna, já deixara, nas comissões, projetos que visam a resolver as principais dificuldades econômicas do país. As dificuldades secundárias, diz o orador, resolver-se-ão por si mesmas. Os assuntos que foram objeto de seus projetos são os seguintes: criação de um banco de Produção, aproveitamento hidroelétrico, petróleo e melhoria da produção e circulação da riqueza.

Falta de transportes

Seguem-se outros oradores, na extensa fila criada pela inobservância do Regimento. O sr. Rul de Araújo focaliza, mais uma vez, o

velho e controverso assunto da borracha da Amazônia e o sr. Oseto Roguêni, do Paraná, que trata de outro assunto muito debatido nas últimas sessões e que é a falta de transporte no norte do Paraná, zona de produção privilegiada, mas comprometida por falta de circulação de suas imensas produções, principalmente, em gêneros alimentícios e café.

Reclamação

Reclamando a falta de avulsos sobre o Plano de Valorização da Amazônia, o deputado Luiz Viana faz acusação a referida comissão, que, economizando em coisas necessárias, teria — diz ele — gastado, há meses, os dinheiros públicos. O sr. Mello Neto explica, entretanto, que realmente, só existem 18 avulsos, mas que a Comissão já providenciou a impressão de maior quantidade.

Fala, no final do expediente, o sr. Willy Froelich, que propõe, em projeto, a isenção de impostos para importação de máquina geradora, para a Prefeitura de Santa Cruz do Sul.

Arquivamento de projetos

Em ordem do dia, discutiu-se um projeto de resolução que altera o Regimento Interno, havendo falado, sobre o assunto, os srs. Antonio Feliciano, Rul Santos Arruda, Câmara e Osvaldo Fonseca. Finalmente, o projeto foi encerrado. Voltou a debates, então, outro projeto de resolução. É o que dispõe sobre o arquivamento de projetos que passam de legislatura, o seu desarquivamento e andamento posterior. O sr. Heitor Beltrão falou longamente contra a proposição, a ponto de ser prorrogado o seu tempo. Seus argumentos, entretanto, eram mais humorísticos do que reais. Disse ele que o arquivamento

(Conclui na pág. seguinte)

Comparecerá à Câmara dos Deputados o ministro Souza Lima

Foi convidado para falar na Comissão do Polígono das Secas

Durante a reunião de ontem da Comissão do Polígono das Secas o deputado Joaquim Vilegas sugeriu a conveniência do comparecimento do ministro da Viação perante aquele órgão, a fim de revelar as observações que fizera de sua longa viagem de inspeção ao interior dos Estados do Nordeste atingidos pelas secas. A sugestão foi bem acolhida, tendo sido designada uma Comissão para convidar o ministro Souza Lima e os técnicos que o acompanharam na viagem ao Nordeste a expor os problemas do Polígono das Secas. O titular da pasta da Viação aceitou o convite, devendo ser marcada oportunamente a data para o seu comparecimento.



NO CATETE OS DELEGADOS DOS ESTADOS A CONVENÇÃO DO P.T.B. — Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao sr. Getúlio Vargas, os delegados que vieram participar da Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro. Os convencionais petebistas, que se achavam em companhia do deputado Frola Moreira, foram recebidos pelo presidente da República, demorando-se em cordial palestra. A fotografia fixa um aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)

Emendas ao projeto que autoriza a intervenção no domínio econômico



Flagrante tomado por ocasião da posse da nova diretoria do P.S.D. paulista

Carinhosa acolhida do governo e do povo paulistas ao comandante Amaral Peixoto

Instalou-se a Comissão do Código Comercial

Instalou-se, ontem, no Senado, a Comissão Especial de Revisão do Código Comercial, composta dos srs. Ferreira de Souza, Atílio Vivasqua, Clodomir Cardoso, Marcondes Filho e Lima Campos. Foi eleito presidente o sr. Marcondes Filho, vice-presidente o sr. Clodomir Cardoso e relator geral o sr. Ferreira de Souza. Por proposta do sr. Ferreira de Souza, ficou o presidente autorizado a solicitar as entidades dedicadas ao estudo de Direito Comercial, apresentação de sugestões, bem como o envio de representantes para colaborar no trabalho de revisão do Código Comercial. O sr. Atílio Vivasqua propôs fosse mantida correspondência com todos os tribunais, institutos e faculdades dos Estados solicitando sugestões.

Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista

Está convocada para o dia 8 do corrente, sexta-feira, a II Convenção Nacional, do PST. Já estão nesta capital 14 delegações dos diversos diretórios estaduais. Nessa reunião o PST aprovou a reforma dos seus Estatutos e tomará importantes resoluções sobre a sua vida política nacional. A sessão terá lugar, na sede central, a avenida Churchill, 109 — 9º andar, às 18 horas, com entrada franca para todos os seus correligionários.

Como falou o chefe do Executivo fluminense durante o almoço que lhe ofereceram as classes produtoras do Estado — Resaltada a política financeira do atual governo na repressão aos especuladores — Nova visita ao P.S.D.

SAO PAULO, 6 (A.N.) — Em prosseguimento ao programa de visita do Governador Amaral Peixoto nesta capital, S.S. visitou na manhã de hoje, em companhia do senador Sá Tinoco e outros membros de sua comitiva, diversas obras que estão sendo realizadas pela Prefeitura Municipal. As 13 horas realizou-se um almoço no Hotel Esplanada oferecido ao Governador fluminense pelas classes produtoras do Estado. Oferecendo o almoço falou o sr. Henrique Bastos, presidente da Associação Comercial.

Após o agradecimento do Comandante Amaral Peixoto, foi levantado um brinde de honra ao Presidente da República. Tocou a palavra o sr. Sá Tinoco, concluiu na pág. seguinte

Ponte sobre o rio Doce e sede para o Instituto de Oleos

Informações do ministro da Fazenda sobre o movimento de cambiais — Rejeitado o projeto sobre promoções de oficiais médicos

NA SESSÃO de ontem do Senado, presidida pelo sr. Café Filho, o primeiro orador no expediente foi o sr. Domingos Velasco, que apontou irregularidades, as quais, disse, se verificaram em vários sindicatos trabalhistas de São Paulo. Acrescentou que sem a nova lei sindical, dando liberdade e autonomia aos órgãos de classe, os trabalhadores não poderão atender ao apelo que lhes fez o presidente da República em seu discurso de 1.º de maio, no sentido da sindicalização em massa. E fez um apelo ao Senado para que vote o projeto elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares em curso nessa Casa do Congresso.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES NÃO RESPONDIDOS

O orador seguinte foi o sr. Hamilton Nogueira. Abordou também, inicialmente, o problema sindical, declarando ser necessária a aprovação da nova lei e, mais adiante, aludiu a um requerimento de informações que dirigira ao Ministério do Trabalho, o qual, até hoje, não teve resposta. Em seu requerimento indagava qual o número de sindicatos de trabalhadores e quantos se acham sob intervenção estatal. O sr. Mozart Lago apartou, declarando que também um requerimento de sua autoria ao Ministério da Fazenda ficou sem resposta até agora.

Ponte sobre o rio Doce

O sr. Atílio Vivasqua reiterou apelo que fizera às autoridades competentes, no sentido de ser atendida a justa aspiração do povo do Vale do Rio Doce, para a construção de uma ponte sobre aquele rio, cuja verba está prevista no orçamento.

Novo membro para a Comissão de Agricultura

Para substituir o sr. Walter Franco na Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, foi designado o sr. Pedro Diniz. O sr. Walter Franco entrou em licença de quatro meses e o sr. Diniz é seu suplente. Também para substituir o sr. Walter Franco na Comissão de Trabalho e Previdência Social foi designado o sr. Joaquim Pires.

Cambiais

O sr. Ferreira de Souza enviou à Mesa requerimento de informações, indagando do ministro da Fazenda, o seguinte: 1) qual o movimento de cambiais contra o estrangeiro em libras esterlinas feito pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de 1.º de janeiro do corrente ano até o dia da informação; 2) a quanto montaram as cambiais em libras esterlinas fornecidas para importações devidamente autorizadas pela Carteira de Exportação e Importação do mesmo Banco do Brasil; 3) a quanto montaram as cambiais em libras esterlinas para pagamento do governo brasileiro, discriminando o Ministério e a natureza do pagamento; 4) a quanto montaram as cambiais em libras esterlinas fornecidas a particulares para importações independentes da C. E.

(Conclui na pág. seguinte)

As conclusões da Comissão da U.D.N. que examinou a mensagem presidencial relativa ao projeto n. 531

Entregues à Mesa da Câmara 11 emendas — Os pontos visados pelos parlamentares udenistas — Fixação em dois anos, da vigência da lei

SOB a presidência do sr. Odilon Braga, reuniram-se ontem a U. D. N., com a presença dos srs. Soares Filho, Afonso Arinos, Paulo Sarazate, Artur Santos e outros, a fim de ultimarem os estudos a que vinham procedendo em torno do projeto n. 531 que autoriza o Governo Federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo do povo. A comissão de deputados encarregada de estudar a matéria concluiu por apresentar à mensagem referida onze emendas, as quais foram entregues ontem mesmo à Mesa da Câmara.

A justificação das citadas emendas será feita quando a matéria transitar pelas Comissões Técnicas e em plenário.



AFONSO ARINOS

Vigência da lei

Os pontos de vista consubstanciados na emenda sugerida pela bancada udenista resumem-se no seguinte:

Tratando-se de uma lei de emergência, terá a mesma, duração limitada. Fixa, então, a emenda o prazo de dois anos para essa duração, a maneira do que tem sido feito com outras leis semelhantes, como, por exemplo, a do congelamento de preços e a de licença prévia de importação.

Com relação ao art. 2º da mensagem, no seu item primeiro, sugere a UDN a inclusão de alguns produtos considerados também de primeira necessidade, como artigos sanitários, arame farpado e artefatos industriais de uso doméstico, destinados ao consumo normal das pessoas de restrita capacidade econômica.

Mercadoria estrangeira

O projeto (31, do art. 2º), diz que a aquisição, pelo governo, de produtos e gêneros se fará no país ou no estrangeiro. Outra emenda da bancada udenista determina que o preço de compra

de mercadoria adquirida no estrangeiro não poderá exceder ao que seja pago por igual mercadoria adquirida no país.

A Superintendência e revenda dos produtos

Depois de apreciar a questão referente à existência de um Superintendente, prevista na mensagem, fazendo em torno do mesmo algumas restrições, a bancada udenista, entra na análise da revenda dos produtos, também contida na lei.

O projeto permite a entrega de produtos, para revenda a estabelecimentos públicos ou privados que se incumbam habitualmente dessa atividade. Uma emenda manda substituir essa cláusula pela seguinte: "estabelecimentos públicos, cooperativas ou firmas que, há mais de cinco anos, se incumbam habitualmente desta atividade". Deixa-se com a emenda, a estipulação da cooperação e bem assim as chamadas firmas tradicionais.

Garantias na desapropriação

Quando trata do processo de desapropriação por interesse social, o projeto do Executivo permite que a emissão na posse dos bens expropriados poderá dar-se no foro da situação dos bens, independente da citação do réu, mediante depósito judicial do respectivo preço, calculado à base de cotação, se houver, ou de depósito de três testemunhas, ouvidas preliminarmente.

Entendeu a comissão que, sem prejuízo da celeridade da desapropriação, deveriam ser asseguradas no respectivo processo as garantias que a Constituição confere ao proprietário.

Ontem, no T.R.E.

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral aprovou a proposta do desembargador Sampaio Lopes para que seja consultado o Tribunal Superior Eleitoral sobre a situação dos juizes de Direito membros substitutos daquela corte, no caso em que a eleição dos mesmos, pelo Tribunal de Justiça, recaia em magistrado que, por suas funções de juiz eleitoral,

FERA À SOLTA



OSÉAS — "Codô o próximo coberto?"

Carinhosa acolhida do governo e do povo paulistas ao comandante Amaral Peixoto

(Conclusão da pág. anterior)

mararam parte neste almoço as figuras mais representativas da indústria e do comércio paulistas, o senador Sá Tinoco, deputado Miguel Couto Filho, Brígido Tinoco, o Cel. Geraldo Leão, do Amaral e o sr. Alfredo Varela, da comitiva do governador fluminense. As 15 horas, acompanhado pelo governador Lucas Nogueira Garcia e demais autoridades estaduais, o comandante Amaral Peixoto depositou uma palma de flores no monumento comemorativo da fundação de São Paulo, como homenagem do povo do Estado do Rio. Na ocasião, uma companhia da Polícia Militar, em uniforme de gala, prestou continência às autoridades. A seguir, visitou a Escola Vocacional e o Museu de Arte, na companhia do governador paulista.

O discurso

Foi o seguinte o discurso proferido pelo comandante Amaral Peixoto, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido pelas classes produtoras:

"Ha poucos dias, assimando com o eminente governador Lucas Garcia, a colheita do algodão no interior do nosso Estado e percorrendo algumas magníficas fazendas, encontrei, emoldurado na paisagem exotica, um símbolo glorioso da vossa perseverança, da vossa energia, da vossa preocupação nunca renegada de viver pelo trabalho e sobreviver pelo êxito.

Era um desses solares mais velhos que o século, que tinham outrora ergido as dinastias agrárias das vossas fazendas, e as magníficas que deram ao Estado de São Paulo, vitorioso representante da política, da magistratura, do clero, das forças armadas, das classes conservadoras, das letras e das artes.

O traço arquitetônico, cheio de proporção e beleza, daquela esplêndida casa rural, lembrou-me com fidelidade os mandos idênticos de antigos engenhos fluminenses e o meu primeiro pensamento, ao vê-lo, renovado por outros valores, de reabilitação econômica, novamente pluriótica de vida e iniciativa. Foi o de um voto, que hoje renovo, pela merecida vitória dos esforços da atual geração de paulistas, para que ela seja, de agora em diante, em favor da Pátria, fecundadora desta gleba e, através dos tempos mais tormentosos e das lutas mais adversas, soberano desdenhar com o retolamento dos sofrimentos, os seus centros, as lutas sociais e as incompreensões injustas, para pensar única e obstinadamente, na necessidade de fazer grande São Paulo.

Por isso, nos, os demais brasileiros da Federação, devemos contar convosco para as transcendentes tarefas nacionais de adaptação do país às exigências do seu destino social, e quanto nos serão úteis o exemplo e a contribuição humana, providenciada, da vossa pertinácia, da vossa desmedida capacidade de vencer. Na história política do Brasil, o ano de 1950 é um marco divisor de duas épocas: até então, os paulistas, que tinham sido ocupados quase que exclusivamente por bachareles, e, excepcionalmente, por alguns militares que, orientaram a primeira República imbuídos das lições magistrais de quem a dominou, se possem com a autoridade de sua posição de governo, pelo menos com a grande superioridade de sua inteligência e cultura — Rui Barbosa.

Até então, as classes produtoras, patrões e empregados viviam isoladamente afastados da administração do país e, as mais das vezes, nem se interessavam pelos seus problemas. Por influência dos choques sociais, que se verificaram depois da primeira guerra mundial e da própria transformação porque passou o país com o advento de novos homens e novos métodos, bem outrora foi a situação dos elementos econômicos da indústria e do comércio e dos líderes operários, na elaboração da Constituição de 1934, no período que se seguiu até 1937 e mesmo durante a vigência da Constituição nesse ano autorizada. A todo momento, através das organizações de classe, elas se fizeram ouvir nos Conselhos do Governo. Hoje, vemos, no Congresso Nacional, nas Assembleias Estaduais e em muitos pontos do país, esses mesmos homens, representantes do capital e do trabalho, que, depois de terem conquistado tais posições nos embates eleitorais, desempenham com entusiasmo as funções recebidas, reivindicando

para a sua classe direitos e prerrogativas.

Os políticos têm que viver dentro de uma concepção realista da época e não podem ficar indiferentes aos acontecimentos que informam e renovam condições econômicas. Devemos reconhecer, em seu abono, que foram eles, dentro da orientação social inspirada no Brasil pelo sr. Getúlio Vargas, que puderam harmonizar os interesses, aparentemente em choque, da classe patronal e da classe proletária, ajustando-lhes a vida a uma legislação asseguradora de direitos e deveres, proporcionando a justiça do trabalho a equânime solução dos problemas e, sobretudo, o que é mais importante, afastando juventudes, por isso, que restou-lhe, Simplesmente, a solução que lhe deu, mas que não pode ser idêntica a que lhe está dando os outros povos, de condições geográficas, econômicas e sociais diferentes das nossas.

E mais adiante, acrescenta o ilustre sociólogo:

"Para resolver o nosso problema social, em verdade não temos necessidade de despojar ninguém, desde que o destino nos deu bens em excesso para distribuir com justiça. Mas, se estamos colocando, o problema social, aqui, não pode ser conduzido no sentido da proletarianização das classes que possuem; mas, sim, no sentido de uma redistribuição de renda, de uma redistribuição das classes que não possuem — a elevação do proletário a categoria de classe proprietária. O grande objeto da nossa política social não poderá ser a eliminação da classe privada, mas sim a difusão e generalização dela, até o limite das nossas imensas possibilidades.

Sem confiar tanto, como o eminente padre, na divina generosa doação de bens que nos cunhou a natureza, acredito que podemos viver em paz, se os princípios por ele expostos e que nós, paulistas, realmente adotamos, foram seguidos, mais do que pela imposição da Lei, pelo pensamento e pelo coração de todos aqueles que nele têm de atuar, e ainda mais se uma grande compreensão e espírito de solidariedade humana presidirem a todas as nossas deliberações. E' preciso reconhecer que, em muitos casos, as disposições da Lei, no terreno da assistência social, ficam muito aquém das realizações espontâneas da iniciativa patronal, ficando aqueles que, em boa hora, compreendem que o que ganham deve ser repartido com aqueles que os ajudam a ganhar.

Mas, parte que a nossa política possa ser realmente seguida, para que possamos elevar o padrão de vida dos nossos trabalhadores, quer urbanos, quer os abandonados homens dos campos, devemos possibilitar às organizações da indústria e do comércio e à lavratura, oportunidade de lutar que lhes permitam a concretização dessas humanas e proveitosas medidas.

Os governos têm obrigação de colocar os seus recursos a serviço das forças produtoras, procurando, por todos os meios, aumentar a riqueza nacional e fazer com que o nível da existência dos humildes, assim como as possibilidades das classes mais pobres.

Preclamamos conquistar e manter para o país uma posição de destaque nos mercados internacionais, de grande centro produtor e consumidor de bens e, não devemos esquecer o vosso principal produto — o café — que sempre sustentou a nossa balança econômico-comercial.

Assim, também, com o algodão, devemos defender, como anunciou o sr. Ministro da Fazenda. Por outro lado, não devemos nos esquecer de que necessitamos importar matérias primas e equipamentos para algumas das nossas indústrias, assim como devemos, também, co-

gitar de receber máquinas, instalações e fertilizantes para a lavratura. A base da nossa política financeira está assentada em se conseguir, o mais rapidamente possível, o equilíbrio orçamentário, base para outros empreendimentos de maior vulto, já desenvolvidos pelo Governo da República, e bem como a necessidade do nosso crédito apelo ao Governo da União, por tão nobre orientação financeira.

Falando as classes produtoras, não posso deixar de situar o problema do crédito como sendo um dos que necessitam solução urgente, em benefício do desenvolvimento do país. Crédito para empreendimento úteis, que crie riqueza, que dê oportunidade de trabalho, que contribua efetivamente para elevar o padrão de vida dos brasileiros.

A grande massa dos brasileiros, e, portanto, a maioria da população, não produz para a sua própria alimentação e nada consome além dos produtos da sua incipiente lavratura.

O amparo à indústria e à lavratura de São Paulo deve ser preocupação constante pelo que representam como base da nossa economia, e bem avisado foi o Presidente Getúlio Vargas, quando instituiu a Lei de Cotas, para ocupar a pasta da Fazenda.

As primeiras providências tomadas já estão dando promissoras resultados. As mudanças de especulação interna e externa, que ameaçavam os nossos principais produtos de exportação, foram enfrentadas com coragem. Não devemos nos limitar à agitação dentro do país, mas devemos trabalhar para o produto de exportação. Precisamos conquistar novos mercados e, no entendimento amplo com o maior consumidor, os Estados Unidos, desfazer o efeito de campanha demagógica, sem qualquer apelo na realidade.

Já se anuncia a extensão dos serviços sociais da indústria, que magníficos resultados vêm dando aos centros urbanos, e aos trabalhadores rurais, levando a um pouco de estímulo a essa multidão imensa de compatriotas.

Não temos motivo de desânimo, pois, apesar de todos os obstáculos, criamos nos trópicos uma grande civilização, e os princípios, emanados da tradição cristã, conduzem a mais salutar e regada jurídica do espírito latino. Os sociólogos preveem ao nosso futuro o mesmo êxito que esperam da Argentina, do Canadá, da Austrália e da África do Sul, e de grande potência supercontinental, e quem percorre o vosso Estado, deitando-se em seus grandes centros industriais ou nas suas zonas de exploração agrícola, não poderá esquecer uma confiança limitada nos destinos do país.

Por muitos anos, tendes sido pioneiros da grandeza nacional. Os brasileiros de todos os Estados sempre encontraram entre nós as mais amplas possibilidades e, como Governador do Estado do Rio de Janeiro, não posso deixar de agradecer ao sr. governador de São Paulo, o sr. Washington Luiz, a quem rendo as minhas homenagens.

Não sabemos como vão decorrer os próximos anos; se o mundo vai assistir uma nova guerra, que nos há de impor as mais severas restrições e as maiores dificuldades, ou se teremos, ainda, alguns anos de paz. Num ou noutro caso, porém, o nosso caminho deve ser o mesmo: trabalhar intensamente pelo progresso da nossa terra, correspondendo às expectativas dos nossos maiores, exaradas na opulência do patriotismo que nos legaram.

Paulistas da Indústria, da Lavratura e do Comércio.

Os homens que têm a responsabilidade da direção da coisa pública no momento vos saudam, identificam-se convosco, e, ao vosso lado, marcharão na conquista do bem-estar da nossa gente e da grandeza sempre crescente de nossa terra.

Mais de 500 mil cruzeiros para os flagelados

S. PAULO, 6 (A. N.). — Em sessão realizada no Palácio dos Campos Elísios, uma comissão de senadores entregou a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um cheque no valor de Cr\$ 540.000, destinado a auxiliar os flagelados do Nordeste.

Em nome do povo brasileiro, agradeceu a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Homenagem

S. PAULO, 6 (A. N.). — Ainda no Palácio dos Campos Elísios, senhores da sociedade bandeirante tendo a frente a sr. Carmelita Nogueira Garcia, homenagearam a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ocasião em que lhe foi apresentada a todos as diretoras das associações de assistência social do Estado.

Visitou o P.S.D.

S. PAULO, 6 (A. N.). — O comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, acompanhado pelo senador Francisco de Sá Tinoco e Arino de Matos, esteve na sede do Partido Social Democrático, onde foi saudado pelo sr. Cláudio Junior.

Usaram da palavra nesta ocasião outros oradores, tendo o Chefe do Executivo fluminense agradecido.

Preparavam outra greve na Rede Mineira

BELO HORIZONTE, 6 (Aspre). — Segundo informações da polícia, os comunistas preparavam uma greve na Rede Mineira do Viçosa, que deveria estourar a qualquer momento, tendo como justificativa a falta de pagamento.

Ouvindo a respeito, o diretor da Rede informou que ainda hoje seguirá para Diamantina, onde permanecerá até o fim de abril. Até o dia 15 do corrente, serão pagos os ordenados de maio.

Ponte sobre o rio Doce e sede para o Instituto de Oleos

(Conclusão da pág. anterior)

bras esterilinas por qualquer forma. X. I. M. 6) qual o total de limpa fornecidas a particulares para a qualquer outros pagamentos na área daquela moda.

Instituto de Oleos

Na ordem do dia, foi aprovada em segunda discussão, após longos debates, o projeto de lei do Senado, que fixa normas para o aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Oleos. O projeto assegura vantagens a esses diplomados e estabelece que o Instituto de Oleos do Ministério da Agricultura terá sua sede nesta capital. Precisamente, para suprir esse disposto, referente à sede do Instituto no Rio, o sr. Apolônio Sales apresentará emenda, a qual, foi, porém, rejeitada pelo Senado. O senador pernambucano queria que o Instituto ficasse sediado na Universidade Rural, onde se acha já construído, um edifício destinado ao mesmo Instituto.

Pensão

Em discussão única, foi aprovado o projeto da Câmara, que concede pensão mensal de setenta e cinco cruzeiros a senhora Maria Magalhães de Assis Rocha, viúva de Francisco de Assis Pereira, fiscal do imposto de consumo.

Rejeitado o projeto sobre promoção de oficiais médicos

Rejeitou o Senado o projeto da Câmara, que dispõe sobre a promoção de oficiais médicos do Exército. O projeto assegurava promoções depois de determinado tempo de serviço.

Auxílio ao Congresso de Jornalistas

Estava em pauta o projeto da Câmara, que abre, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de 400.000 cruzeiros em favor do IV Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em Recife. A Comissão de Finanças emitiu parecer contrário, alegando que sua atual ditadura, de de desaproveitar qualquer despesa que não tenha caráter de alto interesse econômico ou social. O senador Mozart Lago enviou à Mesa emenda re-

Importantes mensagens do governador Lucas Garcia

S. PAULO, 6 (Aspre). — O governador Lucas Nogueira Garcia, revelou aos jornalistas que vai encaminhar duas mensagens ao Legislativo. Uma propõe a reforma da Polícia Aérea e Marítima, e outra a instalação de 100 centros de piscicultura, além dos 108 já constantes do Plano Quadrienal.

Negada licença para processar o deputado

MACÉIO, 6 (Aspre). — A Assembleia Legislativa negou por 10 votos contra 14, a licença solicitada para processar o deputado Oseas Cardoso, que abateu a tiros o sr. Campos Teixeira.

Delegação cearense à Convenção pelebilista

FORTALEZA, 6 (Aspre). — Seguirá na próxima semana, para a Capital da República, a representação do Partido Trabalhista Brasileiro, constituída pelos srs. Carlos Jerriassá, Othon Sobral e Vital Felix de Souza. O deputado Parafal Barroso, que já se encontra na Capital do país, será o quarto delegado dos trabalhistas.

Novo presidente da U.D.N. malogrossense

CAMPO GRANDE, 6 (Do correspondente). — Na Convenção da UDN matogrossense, realizada recentemente em Campo Grande, foi eleito presidente da seção estadual do partido o sr. Fernando Correia da Costa, ex-prefeito daquele município. Durante os trabalhos da Comissão, foram fixadas as diretrizes da agremiação para a sua ação em todo o Estado.

Iniciada, ontem, na Câmara a discussão do Orçamento

(Conclusão da pág. anterior)

to era o silêncio. Assim, o Parlamento passaria a "calamidade". Vários apurantes dão-lhe razão. Para o sr. Galeno Paranhos, o projeto é inconstitucional. O sr. Getúlio Moura afirma que a atualidade moderna é pela oralidade e o projeto pede requerimento escrito. O sr. Castilho Cabral diz que o projeto é uma invasão da prática parlamentar.

O Orçamento

A hora regimental determinou que se passasse à segunda parte da ordem do dia. A primeira matéria programada era o projeto que fixa a despesa e estima a receita da República, para o ano de 1952. Debatedo o orçamento, falou o sr. Fernando Ferrari, do PTB gaúcho. Preferiu, entretanto, falar sobre a necessidade de providências de ordem financeira, e não sobre o orçamento. Agradeceu, entretanto, ao sr. Lete Neto. Ainda sobre o orçamento, estendeu-se em considerações técnicas e eruditas, sobre os vários aspectos da lei de meios e as várias opiniões dos tratadistas sobre o mesmo assunto.

Os dois discursos tiveram, acima de tudo, o mérito de marcar o começo da discussão do orçamento que este ano, promete ser menor, mais metódica e mais coerente com os tempos fixados na Constituição e no Regimento.

Foi o flagrante lavrado por autoridade competente

Indoferiu, por isso, o juiz da 15.ª Vara Criminal, o pedido dos impletrantes

Laboratório Nacional de Controle de Medicamentos

Aprovou o Senado parecer de sua Comissão de Saúde pelo arquivamento do ofício do presidente do IV Congresso Brasileiro de Farmácia, que se realizou na cidade do Salvador, solicitando o Delegado de Costumes e Drogas durante o seu impedimento eventual, até 30 dias, competido-lhe, também, nos termos do parágrafo II do citado artigo (art. 162, do dec. 19.476, de 21-8-1945), na ausência do Delegado, praticar todos

os atos privativos do mesmo, etc.". O complemento circunstancial do tempo "até 30 dias" e refere à duração do impedimento eventual do delegado, de modo que se esse impedimento se prolongar continuamente por mais de trinta dias, desaparecerá a designação. Pela redação da portaria que não altera a designação "por 30 dias", mas a impedimento "até 30 dias" e, pelos termos expressos da lei que se refere a substituição automática "em suas faltas e impedimentos eventuais até 30 dias" (art. 162, do Regimento que baixou com o decreto n.º 19.476, de 21 de agosto de 1945), a designação do substituto não foi por tempo marcado, mas para atender às incidências da prática, durante até 30 dias — 30 dias de impedimento e não 30 dias da data da portaria. Assim, tendo sido o flagrante de que se trata presidido pela autoridade competente, indeferiu, por isso, o juiz da 15.ª Vara Criminal, o pedido dos impletrantes.

Pedem sejam iniciados os despaços de café da nossa safra

(Conclusão da 1.ª pág.)

da gare D. Pedro II, pediu que lhe fosse servida uma bacalhoadinha à portuguesa. Quando chegou a comida, o diretor da Central do Brasil ao leva-la à boca sentiu um mau cheiro, que julgou fosse proveniente de qualquer outra coisa. "Mastigou e... parou. Faltou porque o bacalhau que lhe fora servido estava estragado. Indignado, desceu a escada e mandou que os fiscais da Central fizessem o Norberto Interdições e res-taurante. Depois disso, telefonou para o comissário Alberico, da Delegacia de Economia Popular, pedindo providências. Immediatamente essa autoridade, acompanhada do cientista da Prefeitura, dr. Godol, lotado no D.E.P., ali compareceu, onde pôde constatar várias irregularidades.

Desculpa-se o proprietário

No local, a nossa reportagem abordou Manoel Perez, que nos explicou o fato da seguinte maneira. O que as latas continham não era sebo, era resíduo da banha usada, que aproveitava para vender a uma fábrica de sabão. E que as cebolas e as batatas podres condenadas estavam em caixas que ainda não tinham sido abertas, e, portanto, não estavam em uso.

Fala o cozinheiro

Teritilano Lopes, de 64 anos, residente na rua São Francisco, 39, Teresopolis, é o "meistre cuca" do Restaurante Estrada de Ferro Limitada.

Quando nos dirigimos a ele, sentimos um bafo forte "daquele que incha". Mesmo assim, pôde nos dizer que o patrão era honesto, que não usava sebo. A prova era que em dia de mês passado, foram adquiridas 10 latas de banha para o consumo. Perguntamos qual a quantidade usada diariamente. Lata e meia, respondeu-nos. Calculamos então. Desde o dia 29, gastando lata e meia até ontem, teriam que ser ser consumidas treze e meia latas do produto. Porém isso não aconteceu e, o que é de pasmar, somente quatro das dez latas compradas foram usadas.

Altera o decreto que regula os benefícios de família

(Conclusão da 1.ª página)

morte do contribuinte, se assim houver sido a qualquer tempo, por ele requerido.

§10 — A pensão subordinada-se ao regime da instituição no artigo 39 cuja conversão se fará pela forma seguinte:

a) a importância do pecúlio total ou pelo valor saldaço, quando o cúbico será dividido igualmente entre os beneficiários ou, se concorrerem os dois compreendidos na alínea "a" do art. 3º com vários dos mencionados na alínea "b" do mesmo artigo em quantias iguais feita a distribuição da correspondente aos últimos em quinhões entre si equivalentes

b) a cada uma das cotas ou quinhões corresponderá a pensão, vitalícia ou temporária, constante das tabelas I e III, respectivamente de acordo com a idade do beneficiário na data da morte do segurado.

§20 — Se sobreviver o beneficiário, o pagamento da pensão temporária será devido por períodos completos de doze meses até o ano em que se verificar a sua maioridade.

Art. 14 — Se não houver sido requerido pelo contribuinte a conversão de pecúlio em pensão, será este mantido; aplicar-se-á, porém, quanto ao beneficiário o disposto no art. 40 e seus parágrafos.

Parágrafo único — A instituição de beneficiário relativa aos pecúlios de que trata este artigo já feita nos termos do art. 47 do decreto-lei n.º 24.563, de 3 de junho de 1943, ou por outra qualquer forma só prevalecerá se for renovada nos termos e para os fins previstos no citado art. 40.

Art. 2º — As importâncias dos pecúlios obrigatórios, cujo pagamento tenha sido autorizado em forma de pensão nos termos do art. 13 do referido decreto-lei art. 13, deverão ser pagas de 10 em 10 vezes aos respectivos beneficiários, se assim o requerer, desde que for deduzida toda e qualquer importância que eles hajam recebido, a título de pensão.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Desidia profissional que mata

(Conclusão da 1.ª pág.)

Esmagada a menina

Desgovernado o veículo foi colheu uma menina que ia atravessar a via pública. A pobre criança teve morte horrível, esmagada. Era Marlene, de 11 anos, filha de Daniel Antônio Spínola, residente no morro da Caixa D'água.

Entrou no boteguin

Depois de esmagar a criança, sem perder a velocidade o carro, o veículo foi de encontro àquele estabelecimento comercial, derrubando uma parede e nele penetrando, para destruir algumas mesas, cadeiras e garrafas. Só então parou.

Reunião, hoje, no Ministério da Viação, sobre transporte de gêneros alimentícios

O ministro da Viação, eng. Alvaro de Souza Lima, convidou para comparecerem, hoje, ao seu gabinete, o presidente e o membro da Comissão de Transportes da Câmara Federal, deputados Edson Passos, Vasconcelos Costa, Maurício Joppert, Saturnino Braga, Benedito Vaz, Ferreira Martins, Henrique Pagnoncelli, Jaime Teixeira, Tancredo Neves, Ostoja Roguski, Rondon Pacheco, Salo Brand, Ulisses Lins, Vasco Filho, Walter Sá e Willy Fronlich; os diretores da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, eng. Raul Zenha e Mesquita, e da Estrada de Ferro Sorocabana, eng. Durval Mulyer e os presidentes da Associação Comercial de São Paulo, sr. Bráulio Machado Neto; da Bolsa de Cereais de São Paulo, sr. Mário Paculci, e da Associação Comercial de Londrina, a fim de discutir, através de franco debate, a melhor solução para o escoamento dos gêneros alimentícios produzidos no Norte do Paraná.

Agradecida a Paraíba ao governo da República

O ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, recebeu, sr. José Américo de Almeida, governador da Paraíba, o seguinte telegrama:

"A Paraíba está sensibilizada pela grandeza moral com que o governo da República se associou a sua honra, fazendo os funerais de Napoléão Laureano, além da assistência que lhe deu no seu longo sofrimento e nos seus anseios de servir à humanidade, aproveitando a experiência de seu próprio martírio.

Deu-se o desenlace, coincidentemente, no mesmo dia em que, com técnicos enviados por V. excia., escolhi eu o terreno onde será construído o hospital idealizado como última vontade daquela figura singular.

Decretel luto por três dias, prestando a Paraíba todas as homenagens póstumas ao seu querido filho. Cordiais saudações ao querido filho, Cordiais cumprimentos. (a) José Américo"

Novas remessas de víveres para o Nordeste As providências tomadas pelo governo

O presidente Getúlio Vargas, tomando conhecimento das últimas notícias a propósito das secas, acaba de determinar novas providências no sentido de enviar víveres aos flagelados, a fim de minorar a situação aflição em que se encontra grande parte da população do Nordeste.

De regresso daquela região, o ministro Alvaro de Souza Lima expôs ao Presidente da República o plano que deve ser aplicado para que futuramente não se verifique o flagelo que ora assola aquela parte do país.

Entretanto, no momento, é ainda seria a situação de diversas localidades e, por esse motivo, o sr. Getúlio Vargas, preocupado, atende aos apelos das autoridades estaduais, está, tomando imediatas providências. O seu secretário particular, sr. Roberto Alves, voltou, ontem, do Rio Grande do Sul, onde acertou medidas para que o navio "Inconfidente" transporte dali para o Nordeste grande quantidade de farinha e charque.

Passando por São Paulo, de regresso do Sul, o sr. Roberto Alves providenciou o embarque de tecidos, cereais e outras mercadorias para os flagelados. Essas mercadorias deverão seguir por via aérea e marítima. O savi "Rio Amazonas" rumará, esta semana, para o Nordeste com 4.500 toneladas de cereais e outros víveres, destinados às populações atingidas pelas secas.

Queda desasistida

Quando trabalhava no Bar e Restaurante Lamas, na av. Suburbana, 14, de sua propriedade, Manuel José Lamas, português de 41 anos, casado, morador na rua Leopoldina Resz 23-A, sofreu uma queda, fraturando a coluna vertebral. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, ali ficou internado.

Volta a agitar o plenário da Câmara Municipal a construção do "Metro"

Críticas ao Tribunal de Contas da Prefeitura — Tumultuosos os trabalhos por um vereador udenista

N A sessão de ontem na Câmara Municipal foram discutidos vários requerimentos solicitando providências diversas ao prefeito. Quando se debatia a proposição que pede esclarecimentos sobre veículos da Prefeitura, o sr. Joaquim Couto de Souza prosseguiu na explanação na véspera iniciada sobre as atividades da Superintendência de Transportes da Municipalidade.

Na segunda parte do expediente, um representante da U. D. N. após demoradas considerações, voltou a criticar o Tribunal de Contas da Municipalidade, afirmando ter aquele organismo errado no registrar o contrato firmado entre a Prefeitura e a "Cla. do Metropolitano de Paris" para execução de estudos preliminares à construção do "metro" desta capital. Voltou o orador a insistir que a cidade companhia francesa não tem situação legal para exercer suas atividades no país. Em apoio a sr. Alvaro Dias destruiu toda a argumentação do vereador udenista, declarando que pelo Decreto n.º 29556, de 14 de maio de 1951 o sr. Getúlio Vargas autoriza o funcionamento da empresa francesa no Brasil. Disse ainda o representante que o contrato registrado pelo T. de Contas é um instrumento perfeito, pois quem assinou o contrato como responsável pelos trabalhos de engenharia estrangeira foi o engenheiro brasileiro, sr. Rufino de Almeida Pizarro.

Antes de iniciar-se a ordem do dia, o sr. João Machado anunciou que a sessão solene que estava marcada para hoje, na qual seria entronizada no recinto a bandeira do Distrito, ficava adiada para a próxima quinta-feira. Submeteu a seguir a apreciação do plenário o projeto que dispõe sobre legalização das casas construídas em terrenos de propriedade do morador. Finalmente este projeto foi aprovado em primeira discussão, pois há mais de uma semana que vinha obstruindo a ordem do dia. Seguiu-se a terceira discussão do projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 48.500,00 para pagamento dos quadros adquiridos pela Prefeitura ao artista Heleio Sealing. Os debates desta matéria foram prejudicados em face de várias questões de ordem suscitadas pelo sr. Mário Martins a respeito de um substitutivo seu que foi arquivado pela Mesa referente à última reforma da secretaria da Casa. Entretanto a matéria foi aprovada. Um vereador da UDN continuou em tumultuar os trabalhos, mais uma vez na reunião de ontem perturbou a ordem no plenário. Sendo advertido pelo presidente prosseguiu infringindo o Regimento, vindo-se obrigado o sr. João Machado a suspender os trabalhos duas vezes seguidas. Quando a sessão foi reaberta, o tempo regimental tinha se esgotado, sendo imediatamente encerrada a reunião.

Homenagem

S. PAULO, 6 (A. N.). — Ainda no Palácio dos Campos Elísios, senhores da sociedade bandeirante tendo a frente a sr. Carmelita Nogueira Garcia, homenagearam a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ocasião em que lhe foi apresentada a todos as diretoras das associações de assistência social do Estado.

Visitou o P.S.D.

S. PAULO, 6 (A. N.). — O comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, acompanhado pelo senador Francisco de Sá Tinoco e Arino de Matos, esteve na sede do Partido Social Democrático, onde foi saudado pelo sr. Cláudio Junior.

Preparavam outra greve na Rede Mineira

BELO HORIZONTE, 6 (Aspre). — Segundo informações da polícia, os comunistas preparavam uma greve na Rede Mineira do Viçosa, que deveria estourar a qualquer momento, tendo como justificativa a falta de pagamento.

Iniciada, ontem, na Câmara a discussão do Orçamento

(Conclusão da pág. anterior)

to era o silêncio. Assim, o Parlamento passaria a "calamidade". Vários apurantes dão-lhe razão. Para o sr. Galeno Paranhos, o projeto é inconstitucional. O sr. Getúlio Moura afirma que a atualidade moderna é pela oralidade e o projeto pede requerimento escrito. O sr. Castilho Cabral diz que o projeto é uma invasão da prática parlamentar.

O Orçamento

A hora regimental determinou que se passasse à segunda parte da ordem do dia. A primeira matéria programada era o projeto que fixa a despesa e estima a receita da República, para o ano de 1952. Debatedo o orçamento, falou o sr. Fernando Ferrari, do PTB gaúcho. Preferiu, entretanto, falar sobre a necessidade de providências de ordem financeira, e não sobre o orçamento. Agradeceu, entretanto, ao sr. Lete Neto. Ainda sobre o orçamento, estendeu-se em considerações técnicas e eruditas, sobre os vários aspectos da lei de meios e as várias opiniões dos tratadistas sobre o mesmo assunto.

Os dois discursos tiveram, acima de tudo, o mérito de marcar o começo da discussão do orçamento que este ano, promete ser menor, mais metódica e mais coerente com os tempos fixados na Constituição e no Regimento.

Desidia profissional que mata

(Conclusão da 1.ª pág.)

morte do contribuinte, se assim houver sido a qualquer tempo, por ele requerido.

VIDA MILITAR FINANÇAS DO DIA

MINISTÉRIO DA GUERRA
VISITOU O Q.G. DA 1.ª R.M. — ATOS PRESIDENCIAIS — ANIVERSÁRIO DO 2.º B.C.C. — HOMENAGEM A OFICIAIS ESTRANGEIROS — CONVITE A EX-COMBATENTES — ASSUMIU O COMANDANTE DA 6.ª R.M. SEDIADA EM SALVADOR

O ministro da Guerra, acompanhado do chefe do seu gabinete, general Osvaldo Pereira Alves, visitou ontem, à tarde, o Quartel General da 1.ª Região Militar, onde foi recebido pelo respectivo comandante, general Zenóbio da Costa. Após os cumprimentos foi apresentada ao visitante toda a oficialidade ali em serviço, findo o que o general Zenóbio da Costa, usando da palavra agradecida, a visita do chefe do Exército tendo sido declarada: "que a tropa sob meu comando está coesa, disciplinada e trabalhando em seus quartéis no cumprimento leal de suas tarefas".

O ministro Estácio Leal agradeceu as palavras do antigo comandante da Infantaria da F.E.B., na Itália, declarou que as suas afirmações já eram de seu pleno conhecimento, pois em várias oportunidades lhe fora dito que a tropa estava excelente, comandada, razão porque, felicita-se. Por último, o ministro percorreu todas as instalações da 1.ª R.M.

COM O MINISTRO
— O coronel Artur Gonçalves Pinto, comandante do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, esteve, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra, onde foi agradecer o telegrama de congratulações enviado pelo chefe do Exército na data aniversário da queda do Centro acadêmico da 31 de maio último.

GENERAL NO RIO
— Chegou à esta capital em companhia do tenente-coronel José Carneiro da Rocha Mendes, o general Valdemar Brito de Aquino, que veio tratar de interesses da Fábrica Presidente Vargas, sob sua direção. O general Aquino foi recebido, ontem, à tarde, pelo ministro.

NO D. T. P. R.
— Após deixar a 1.ª R.M., o ministro Estácio Leal dirigiu-se ao Departamento Técnico e de Produção do Exército, chefiado pelo general Cândido Caldas, onde fez identificação e demora visita.

ATOS DA PRESIDÊNCIA
— O Presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva remunerada, o coronel Albano de Azevedo Falcão.

— O Presidente da República assinou, ontem, decreto-lei de "Fixação dos Efeitos das Armas e Serviços do Exército", que reestrutura todos os quadros e toma outras providências de interesse das classes armadas do país.

FUNÇÕES DE TENENTES
— O ministro, em aviso de ontem, depois de uma série de considerações, resolve:

1.º — Nenhum oficial subalterno poderá ser designado instrutor ou auxiliar de instrutor em Escolas ou Estabelecimentos de Ensino, compreendendo no art. 12 da Lei de Promoções, sem que possua no posto de 1.º tenente o tempo mínimo de um ano de arremetimento em corpo de tropa, na conformidade dos artigos 24, 25, 26, 27, 28 e 29 da Lei de Organização dos Quadros de Oficiais do Exército; 2.º — Os oficiais subalternos atualmente em serviço naquelas Escolas ou Estabelecimentos de Ensino, deverão permanecer nas funções até 31-12-51, por necessidade do serviço; 3.º — Os oficiais com o tempo no item anterior, continuando, beneficiados pelas concessões em cujo gozo se achavam, até a vigência do aviso n. 37, de 29-1-1951.

UNIFORME DO DIA
— A Secretaria de Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 8 de corrente.

NA 6.ª R.M.
— Assumiu o comando da 6.ª R.M. e guarnição de Beama, o general Artur Hackett Hall, que recebeu do coronel Nelson Bandeira Moreira.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

LICENÇA ESPECIAL
— Em face do Rádio número 251-AG, do exmo. sr. general comandante da Zona Militar, refúgio, no Boletim número 72, de 5-4-51, a data de entrada no gozo da licença especial de 6 (seis) meses, do major de Infantaria Altino Rodrigues Dantas, do SRMB-8, de 30 de abril de 1951, para até 15 de julho de 1951.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Por esta Diretoria:
— Manoel Maria Coelho Santana, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia do CPOE, do Rio de Janeiro para o de Belo Horizonte, deferido.

— Euclides Vieira Teixeira, 2.º tenente de Cavalaria do QAO — do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, pedindo cópia das atas lavradas pela Comissão de Transferência de Graduados para a Reserva de primeira classe, no posto de 2.º tenente, de conformidade com o Decreto-lei n. 5.155, de 31-12-43, deferido. Formase-se no requerente, por certidão, as atas solicitadas.

Pelo Departamento Geral de Administração — Em 31-3-1951:
— Derval da Silva Costa, major de Infantaria do DP — Averse-se nos assentamentos do requerente haver servido de 31-8-42 a 18-6-43, no 1.º Regimento de Infantaria, na Vila Militar, no Distrito Federal; de 6-7-1943 a 5-1-1944, no 3.º R. I., em São Gonçalo; de 2-3-1944 a 29-3-44, de 8-2-1944 a 8-2-1945 no 2.º B. C., em Teresina, no Estado do Piauí, e prestado serviço na zona de guerra abrangida pelas letras "d", "e" e "f" do artigo 2.º do Decreto-Secretário número 10.490-A, de 25 de agosto de 1942.

Por esta Diretoria
Transfere-se:
— Transfiro, por necessidade do serviço, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o 1.º tenente Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça, do 1.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, independente de vaga.

ARMA DE ENGENHARIA
— De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o 1.º tenente Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça, do 1.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, independente de vaga.

DISPENSA DO SERVIÇO
— Felo exmo. sr. ministro, foram concedidos dez dias de dispensa do serviço, a contar de 6 de corrente, para desconto em férias a que tiver direito, no major da Arma de Cavalaria Filinto Luis Lehmann de Figueiredo, do 1.º Regimento de Cavalaria, ora nesta Capital.

ADICÃO DE OFICIAL
— Fica adido ao QG da Décima Região Militar, de ordem do exmo. sr. ministro, por interesse próprio, aguardando nova comissão, o tenente-coronel de Inf. José Leite Brandi, ultimamente transferido do Quarta, Ordinário (15.º Regimento de Infantaria) para o Quatro Suplementar Geral.

De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido à esta Diretoria, a contar de 1.º de fevereiro de corrente ano, para fins de percepção de vencimentos, o major da Arma de Infantaria Benedito Freitas Diniz.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS
— Desligo de adidos a esta Diretoria, o coronel da Arma de Cavalaria Carlos Mena Barreto, classificado no 17.º Regimento de Cavalaria e major da Arma de Cavalaria Danilo da Cunha Nunes, classificado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

OSSEO-TÔNICO
Calificação a 10 dos anos.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — Zas., 3as., 5as. e 6as. — feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 512, de 14 às 18.30 hs. - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. - As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
INCLUSÃO DE OFICIAIS DA RESERVA NO QUADRO DE AVIADORES

Despachando na pasta de Aeronautica, presente do Exército, o assessor decreto, mandando incluir no Quadro de Oficiais Aviadores, do Corpo de oficiais da Aeronautica, na situação de agregados, sem contar antiguidade de 1.ª Classe, os seguintes: 1.º tenente aviador Cornelio Lopes Cançado, Volnei do Rêgo Carranca, Denair de Moraes Mendonça, Paulo Tarso Torres Leite Soares, Ubirajara Cavalheiro de Oliveira, Ubirajara Ludwing, Bruno Velho, Fernando de Barros Whitlatch, Pedro Paulo Orlando Menescal, Arlindo Lacombe, Oscar Oliveira de Souza Neves, Antonio Chagas da Silva, Vinicius de Oliveira Penteado, Justino Pereira de Magalhães Neto, Cláudio Pereira de Magalhães Neto, Benedito de Almeida Santos, Adone Collaço Sottovia, José Rodrigues da Costa, Valmir Pereira da Silva, Rodolfo Kusel, Ulisses Pereira de Almeida, Ernani de Oliveira Jordão, Heitor da Rocha Tavares, Pedro Ferreira Botelho, Heitor de Silva e Aurélio Augusto Leal Pereira e o cap. Av. Arlindo Vilela.

COMANDO DO TRANSPORTE AEREO
Em virtude do decreto assinado pelo chefe do Poder Executivo, acaba de ser nomeado, por necessidade do serviço, o cel. sr. Nelson Freire Lavender Vanderlei, para as funções de comandante interino do Transporte Aéreo.

ALTAS PATENTES AMERICANAS NA ORDEM DO MERITO
Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decretos, resolvendo admitir no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de grande oficial o general de brigada Reuben C. Hood Jr. e, no grau de comandante os tenentes-coronéis John Warner Moore e Richard W. Maffry, membros do Quadro Militar da Base Aérea de Miami, Flórida, Estados Unidos.

ORGANIZANDO O COMANDO DE TRANSPORTE AEREO
Organizando o Comando de Transporte Aéreo, o Presidente da

República assinou o seguinte decreto:
Art. 1.º — É organizado o Comando de Transporte Aéreo (CONTA), na forma prescrita em o artigo 13 do Decreto-lei n. 9.829, de 10-9-46.

Art. 2.º — O Comando ora organizado, como Grande Unidade, será constituído de: a) Comandante do Transporte Aéreo; b) Estado-Maior e órgãos auxiliares; c) Unidades subordinadas.

Parágrafo único — O provimento dos comandos e chefias das unidades e órgãos constantes deste artigo, obedecerá ao disposto em o decreto n. 29.122, de 12 de janeiro de 1951.

Art. 3.º — As unidades subordinadas, referidas no artigo anterior, serão as Unidades Aéreas de Transporte e as Bases Aéreas sedes normais dessas Unidades.

Parágrafo único — Na sua organização inicial, o Comando de Transporte Aéreo será constituído dos seguintes órgãos e unidades: a) 4.ª Direção da Diretoria de Rotas Aéreas; b) Base Aérea do Galeão; c) 1.º Grupo de Transporte; d) 2.º Grupo de Transporte.

Art. 4.º — Dos créditos distribuídos à Diretoria de Rotas Aéreas, serão retirados os necessários recursos para a execução da organização de que trata este Decreto, no corrente exercício financeiro.

Art. 5.º — O ministro da Aeronautica proporá, dentro de 90 dias, a regulamentação a que se refere o parágrafo único do art. 14 do decreto-lei n. 9.829, de 16 de setembro de 1946, para o Comando de Transporte Aéreo.

Art. 6.º — O presente Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DESPACHARAM COM O MINISTRO
O ministro Nery Moura recebeu, ontem, para despacho, no seu gabinete, o brigadeiro José Espaminthias de Aquino Granja, diretor geral de Intendência; brigadeiro Henrique Dytot Fontenelle, diretor geral de Aeronáutica Civil; e o coronel aviador Heitor Costa, diretor geral de Rotas Aéreas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS
A corveta "Caravelas" suspensa de Itaipu com destino a Vitória. O contratorpedeiro "Bacupendi" suspenso de Fortaleza. O navio-escola "Almirante Saldanha" prossegue o seu cruzeiro de instrução, com destino ao Capetown.

ALMOÇO DE DESPEDIDA AO COMANDANTE O'CONNELL
Por motivo da terminação de sua comissão no Brasil e sua partida para os Estados Unidos, o capitão de Mar e Guerra Thomas P. O'Connell, da Missão Naval Americana, será homenageado com um almoço de despedida, que terá lugar, na Rua do Planalto, às 13 horas do dia 8 do corrente.

Após o agaspe será-lhe entregue a condecoração da Ordem do Mérito Naval, com que foi agraciado pelo Governo do Brasil.

CURSO DE CONTROLE DE AVIAÇÃO PARA PRACAS GRADUADAS
O boletim n.º 22 do Ministério da Marinha publica a relação das praças que concluíram o Curso de Controle de Aviação para praças graduadas, no Centro de Instrução de Táctica Anti-Submarina e evolutiva, no Departamento de Pessoal da Marinha de Guerra, o mesmo boletim faz público o início e matrícula de nova turma do mesmo curso.

EXAME DE SELECÇÃO PARA O QUADRO DE TALENTOS
Ainda o citado boletim n.º 22 publica o resultado do exame de seleção para o quadro de talentos realizado no 2.º Distrito Naval, em Salvador, Estado da Bahia.

Foi assinada portaria dispensando o capitão de mar e guerra Sylvio Borges de Souza Motta, das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

APRESENTAÇÃO
Apresentaram-se ao ministro da Marinha o capitão de fragata Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, por ter sido posto à disposição do Conselho Nacional de Pesquisa, e o capitão de fragata Haroldo de Almeida Rego, por ter sido nomeado para a Escola Superior de Guerra.

AUDIÊNCIAS
O ministro da Marinha recebeu em audiência, no dia 6 de corrente, D. João da Matta, o senador Napoleão de Alencastro Guimarães, e o contratorpedeiro graduado intendente naval Gastão Motta.

VISITAS DE CORTESIA
Estiveram em visita ao ministro da Marinha o capitão de fragata Frederico Guilherme Hueb de Oliveira Samouel e o capitão de corveta Renato Carlos da Silva Azevedo, acompanhados de seus cumprimentos recebidos pelo transcurso do seu aniversário natalício.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 512, de 14 às 18.30 hs. - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. - As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cirurgia Geral
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 18.º Sala 1034, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. - Tels. 42-0467 - Res. 37-8901

CAMBIO
O mercado de cambio iniciou, ontem, com trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr\$ 52,61 e dólares a Cr\$ 18,72, e comprando a Cr\$ 51,46 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou liquidado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:
Pratas a vista Vend. Cr\$ 15,72 Comp. 18,38
Dólar Vend. 18,72 Comp. 18,38
Franco suíço 4,34 62 4,33 29
Peso argentino 8,76 81 8,43 12
Peso argentino 1,23 02 1,23 35
Pesceta 1,70 98 — —
Peso chileno 0,21 39 — —
Sol 1,20 — —
Franco belga 0,37 78 0,36 43
Libra 52,61 60 51,46 40
Libra sueca 3,62 09 3,55 51
Dólar dinamarquês 2,73 53 2,63 48
Coroa tcheca 0,37 44 0,36 71
Franco francês 0,05 35 0,05 22
Escudo 0,63 72 0,63 38
Florim 0,91 40 0,92 48

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20.617,76.

CANALIZADA SINDICAL
Em 5 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Pratas Londres 52,61 60
Franco suíço 4,34 62
Franco belga 0,37 78
Holanda 4,91 40
Portugal 0,05 35
Suíça 4,34 62
Suécia 3,62 09
Uruguai 8,76 81
Espanha 1,70 96

BOLETA DE VALORES
Funcionou o mercado de títulos, com regularidade, com vendas regulares. As apólicas da União estiveram estáveis, bem como as municipais do Distrito Federal e as estaduais de sorleto. As Obrigações de Guerra estiveram firmes, e os demais títulos calmos, como se vê das vendas e ofertas.

VENDAS EFETUADAS ONTEM
AVALIACÕES GERAIS:

277 D. Emis. pt. 715,00
18 Idem. Idem. Idem. 600,00
20 Reajustamento 780,00
OBRIGAÇÕES:

100 T. Nac. 1930 900,00
25 Idem 1932 1.050,00
36 Guerra Cr\$ 500,00 75,00
34 Idem Cr\$ 200,00 150,00
4 Idem Cr\$ 1.000,00 375,00
189 Idem Cr\$ 5.000,00 765,00
73 Idem 765,00
123 Idem Cr\$ 5.000,00 3.840,00

ESTADUAIS — Eon.:
300 Minas — Esp. 660,00
2.º E.º C. Juros 170,00
6 Minas 1.º Série 148,00
40 Idem 2.º Série 149,00
110 Idem 3.º Série 49,00
7 Pernambuco Serj. 49,00
132 São Paulo 207,00
30 Idem Unif. 920,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:
19 Emp. 1904 pt. 585,00
20 Idem 1911 170,00
302 Idem 1931 162,00
OBRIGAÇÕES:

91 Brasil Cr\$ 200,00 580,00
600 Mato Grosso Cr\$ 200,00 100,00
— C. S. 100,00
30 Prefeitura do Distrito Federal Cr\$ 200,00 250,00
OBRIGAÇÕES:

96 Fabrica de T. D. 350,00
J. I. de Cr\$ 200,00 350,00
58 Clemente Vale do Paraíba Cr\$ 200,00 260,00
20 Energia Elétrica Rio-Grandense Cr\$ 200,00 200,00
100 F. C. e L. U. do Paraná Cr\$ 200,00 200,00
2.950 Refinaria e Exploração de Petróleo União Cr\$ 1.000,00 1.080,00
20 B. Mineira pt. Cr\$ 1.000,00 1.510,00
30 Sid. Nacional Cr\$ 200,00 170,00
2 Vale do Rio Doce Cr\$ 1.000,00 500,00

LETRAS HÍPO-TECARIAS:
15 B. C. de Prefeitura do Distrito Federal Cr\$ 1.000,00 800,00
7% Cr\$ 1.000,00 800,00
ALVARAS

D. Públicas:
318 Apis. Municipais — 104,00
D. Particular:
20 Ac. Eco. Comércio Cr\$ 200,00 — 391,00

CAFE
O mercado de café apresentou, ontem, em condições calmas e sem modificação nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas efetivas.

COTACÕES POR DEZ QUILOS
Tipo 3 182,40
Tipo 4 181,20
Tipo 5 181,20
Tipo 6 181,20
Tipo 7 181,20
Tipo 8 179,00

PAUTA
Est. de Minas (cota comum) 18,00
Idem, fino 19,35
Est. do Rio de Janeiro 19,30

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas Sacas
Leopoldina 11.780
Reg. Esp. Santo 3.515
Estrada de Rodagem 15.265

DESADE 1.º DO MÊS
De 1.º de julho 45.654
Idem, ano passado 4.394.637
Café ent. p. cominhos
Idem, 1.º de julho 2.032.722

EMBARQUES
Sacos
África 5.677
América do Sul 1.363
Ásia 340

TOTAL
De 1.º do mês 25.690
De 1.º de julho 4.010.468
Idem, ano passado 4.002.438

CAFE DESPACHADO PARA EMBARQUES<

"JAMAIS TIVEMOS UM JOQUEI QUE SUPERASSE OSWALDO ULLOA, MORAL OU TECNICAMENTE"

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00 — Às 13.10 horas.

1-1 Lupan, L. Rigoni ... 54
2-3 Crocely, D. Ferreira ... 54
3-3 M. Garboso, E. Castilho ... 54
4-4 Demônio, X X X ... 50

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 13.40 horas.

1-1 Scarface, D. Ferreira ... 56
2-2 Mutua, J. Graça ... 54
3-3 Caranaby, P. Tavares ... 56
4-4 Egregiosa, F. Castilho ... 56

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14.10 horas.

1-1 Mahon, L. Rigoni ... 56
2-2 Come On!, J. Graça ... 54
3-3 Contrabanda, G. Costa ... 54
4-4 J. E. Silva ... 52

4.º PÁREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 14.40 horas.

1-1 Rivers, L. Rigoni ... 55
2-2 Change, U. Cunha ... 55
3-3 Catira, I. Souza ... 55
4-4 Hilela, S. Ferreira ... 55

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Às 15.15 horas.

1-1 Elam, C. Moreno ... 54
2-2 Lohengrin, P. Coelho ... 50
3-3 Winter King, L. Dias ... 58
4-4 Boticevil, N. Motta ... 54

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 15.50 horas.

1-1 Darling, U. Cunha ... 48
2-2 Lingote, J. Graça ... 50
3-3 Strong, D. Ferreira ... 58
4-4 Xirical, C. Coutinho ... 52

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 16.30 horas.

1-1 Balancin, A. Portillo ... 58
2-2 H. Prince, J. Mesquita ... 50
3-3 Dulpé, C. Calleri ... 54
4-4 Halcón, M. Motta ... 54

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

9.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

10.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

11.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

12.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

13.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

14.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

15.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17.10 horas.

1-1 Maná, L. Rigoni ... 58
2-2 Thais, J. Mesquita ... 54
3-3 Milla, L. Leighton ... 56
4-4 Sambaré, A. Portillo ... 58

Declara o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, acrescentando que essa é também a opinião do tratador Ernani Freitas

A "onda" que foi feita em torno de Ulloa, o magnífico brido chileno que há muitos anos atua com sucesso em nosso turre, está com-

mos, o sr. Francisco Eduardo, com a serenidade que o caracteriza in-

terrogado sobre o que havia de verdade com o Ulloa e o "Stud"

queles que o superasse moral ou técnicamente. E dando por encerrado esse assunto, concluiu:



O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Ernani de Freitas e Oswaldo Ulloa numa fotografia tirada recentemente em companhia do nosso repórter

pletamente desfeito e, isso, de maneira irremediável.

Em palestra amistosa com alguns cronistas entre os quais nos achava-

do qual é ele titular declarou: — Nada, absolutamente nada. Ulloa é merecedor de toda nossa confiança. Jamais tivemos um jo-

O QUE VAI PELO TURFE

Deverão reaparecer nas próximas corridas, os jóqueis Jobel Tinoco e José Portillo.

Foram entregues ao treinador Maurício de Almeida, os cavalos Reuno e Remanso, defensores da jaqueta do sr. Jorge Jabour.

Foram embarcados para São Paulo os animais Alvaes, Habanera, Hivon e Panólia, que vão correr em Cidade Jardim.

Mida que vem de ganhar domingo último, apresentou-se sentida do joelho direito.

Passou aos cuidados do treinador Rubens Silva o cavalo Borachudo, defensor da jaqueta do sr. Luiz Vasallo.

TURFE EM SÃO PAULO

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Também no turre bandeirante os profissionais se "defendem", no Livro de Ocorrências. E, n.º 1, eles disseram sobre as últimas reuniões em Cidade Jardim.

OCORRÊNCIAS DE SÁBADO 1.º páreo — W.O. Silva (Elam) comunicou que, ao se dada a partida, a fita arrancou-lhe o boné.

4.º páreo — D. Garcia (Estaduto), declarou que o cavalo manheirou na reta final e que nos últimos 100 metros procurou correr para fora, mas sem prejudicar quaisquer competidores.

5.º páreo — L. Gonzalez (Lihovono), declarou que a fita arrancou-lhe o boné, quando a partida foi dada.

Declaração confirmada. 6.º páreo — M. Cataldi (Du Barry), declarou-se bastante prejudicado na altura dos 1.300 metros, quando J.P. Souza (Leme) deu golpe para dentro; teve em consequência que para a água que ficou em último lugar; acrescentou que a sua pilotagem se retirou para dentro, na reta, contra os seus esforços.

N.º 7.º páreo — P. Vaz (Solar) declarou-se bastante prejudicado na altura dos 800 metros, tendo sido muito prejudicado; acrescentou que o J.P. Souza (Leme), alegou que fizera o possível para evitar o desvio de Silva (Cachimbo), que se atrasou devido a esse incidente.

OCORRÊNCIAS DE DOMINGO 1.º páreo — L. Gonzalez (Boh-dil) declarou que quando corrigiu o cavalo, não conseguiu corrigir para dentro, sem contudo prejudicar quaisquer competidores.

E. Garcia (Aladim) informou que Gonzalez vinha muito encostado em seu piloto na reta, e que dificultou que castigasse Aladim.

2.º páreo — E. Garcia (Heraldico) participou que o animal é muito cerquinho, tendo corrido pouco dentro da reta, só conseguindo corrigir esse desvio nos últimos 250 metros.

V. Pinheiro Fo. (Saraú) declarou que o cavalo mancou na altura dos 600 metros.

3.º páreo — P. Vaz (Donna Boa) declarou que a água correu desferada e que a rala estava umida, atribuiu a estes dois fatores a má atuação de sua pilotagem.

W. Mendes (Tratador de Donna Boa) compareceu para declarar que atribui a má atuação de sua pilotagem à rala umida e ao fato de ter a feto correr desferada.

8.º páreo — R. Pacheco (Rosel) comunicou que nos 1.000 metros a água deu um pulo, quase caindo e que na entrada da reta pisou em falso.

G. Enriques (Rosa) atribuiu a rala de grama os incidentes havidos com sua pensionista.

LABORATÓRIO BARROS TERRA Edifício DARE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. (Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA DE PROPAGANDA CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Propaganda, realizam-se a 11 do corrente, às 18 horas, no auditório da A.B.I., a aula inaugural do Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

Estão convidadas todas as pessoas interessadas e dissertará sobre o assunto, o sr. Walter Ramos Poyares, indiscutivelmente uma autoridade em matéria de publicidade.

As matriculas e mais informações serão fornecidas na sede da A.B.P., à rua Alcindo Guanabara 17/21, 11.º andar, sala 1109, telefone 42-7740.

NÃO SINTA FRIO

COBERTORES E AGASALHOS

Camisaria Progresso

PCA, DA INDEPENDÊNCIA, 2 E 4

Manoel Barcelos casa hoje

COM A SENHORITA ISA MALUGUTI, ÀS 17 HORAS, NA IGREJA DE SÃO JUDAS TADEU

Manoel Barcelos veio lá de Pelotas, onde nasceu a 3 de novembro de 1911. Formando-se em contabilidade, Barcelos, em



Manoel Barcelos

Porto Alegre, participou de um concurso para locutor, vindo, em seguida, para a Rádio Tupi. Na capital, o simpático gaúcho teve mãos a obra, criando programas de auditório e invadindo a seara da publicidade.

Quería emancipar-se, financeiramente, e ter aquilo que, em menino não tivera. E venceu, pela tenacidade, pelo trabalho e pela inteligência. Tornou-se famoso e, acima do mais, estimado, bastante estimado pelos seus colegas, pela sua nunca desmentida lealdade. Colega e amigo, Barcelos chegou, pela sua consciência de classe, a ser, como é, o presidente da Associação Brasileira de Rádio, na qual vem desenvolvendo intensa e profícua gestão. Por isso mesmo, depois de alcançar muitas honrarias e realizar muitos sonhos de menino, Manoel Barcelos, não tendo mais que fazer — dizem as más línguas — resolveu trocar a vida de solteiro pela de casado. E hoje, às 17 horas, estará ele diante do altar da Igreja São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, nas Laranjeiras, levando pelo braço a senhorinha Isa Maluguti, filha da viúva Arthur Malaguti, buscando um novo caminho de felicidade. E a alcançará, com a bênção de Deus.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Comércio, 22, De 12 às 18 horas

Airopelado e morto no largo da Glória

O corpo foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

Pouco depois das 19 horas foi colhido no largo da Glória por um automóvel cujo motorista, fazendo passar o carro sobre o corpo da vítima, fugiu em disparada. O senegalês Anastácio de Araújo Chaves, casado, tratador de papéis e de residência ignorada. Tais foram os ferimentos que recebeu que lhe adveio a morte ali mesmo no local do acidente.

Sabedor da ocorrência, esteve no local o comissário Tenório, em serviço no 4.º Distrito, que determinou a remoção do cadáver para o necrotério do I.M.L.

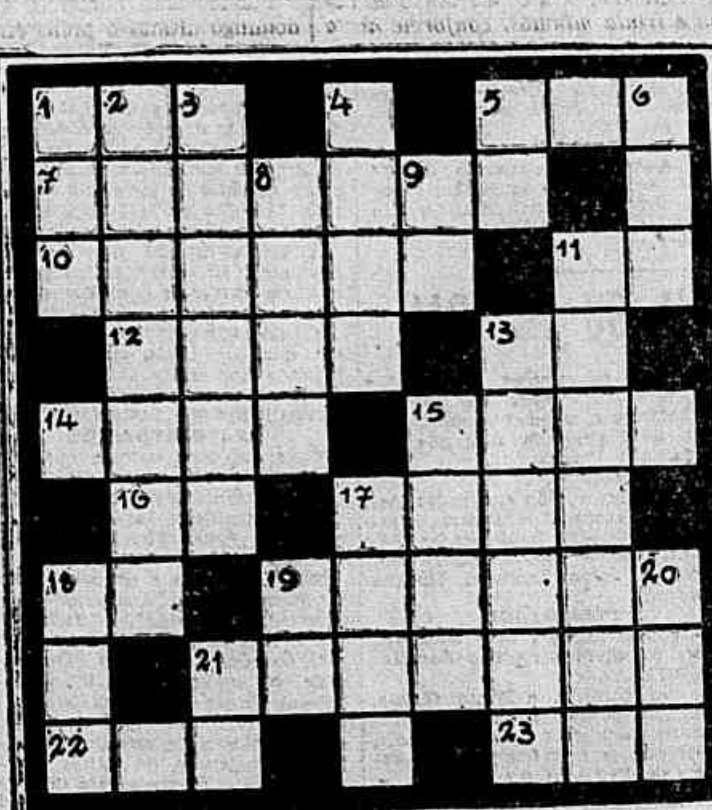
Mafou-o o automóvel No necrotério do I.M.L. o cadáver

Faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado desde o dia 4 do corrente, José Ribamar Neves, de 18 anos, brasileiro, branco, de residência ignorada. Um auto o atropelara na praça do Flamengo, fraturando-lhe o crânio.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 72



A.C. SILVA

Horizontais

- Grande número
- Soror
- Alambrado
- Assombração de padre
- Amã de crianças
- Carbonato de sódio
- Constituinte
- Morada
- Corcunda
- Pesar
- Vergontosa
- Décima letra do alfabeto árabe
- Conclusão
- Esqueleto grande e espesso
- Norma, regra
- Mas

Verticais

- Dificuldade
- Maltizada
- Que tem 14
- Felicitosa
- Solitário

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 71

Horizontais

- Braco de rio
- Vôga
- Compaixão
- Apalpar
- Mulher de maneiras varonís
- Tercera letra do alfabeto grego
- Mira
- Espécie de dança
- Símbolo químico do Rádio
- Pronome pessoal
- Nota musical

Verticais

- Or
- Caro
- Al
- Raso
- Isca
- Remador
- Tom
- Cór
- AF
- Ra
- Alm
- Dom
- Ralador
- Mala
- Aras
- IF
- Rir
- Lô

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROSEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PRECISO AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTACAO AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque e Domicílio

ALCANTARA GUANABARA N.º 18-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas, Tel. 22-6095 — Res. 46-3082

"EDITAL"

A Administração dos Estádios Municipais comunica aos senhores subscritores de cadeiras cativas, cujas inscrições vão abaixo relacionadas, que, a partir da data desta publicação, terão o prazo de 15 dias, para sua atualização sob pena de cancelamento, de acordo com os termos do § 2.º, art. 6.º, do Decreto n.º 9.046, de 28 de novembro de 1947.

1.041	4.057	5.041	6.275	8.007	9.462	10.577	12.250	14.254	15.330
1.288	4.132	5.072	6.276	8.008	9.548	10.606	12.586	14.255	15.355
1.382	4.133	5.098	6.293	8.115	9.547	10.610	12.967	14.293	15.356
1.383	4.198	5.133	6.307	8.132	9.571	10.613	12.868	14.328	15.357
1.491	4.199	5.158	6.318	8.171	9.572	10.618	12.872	14.385	15.358
1.515	4.224	5.203	6.319	8.232	9.573	10.620	12.873	14.415	15.369
1.516	4.225	5.220	6.321	8.350	9.574	10.621	12.886	14.416	15.411
1.813	4.244	5.221	6.373	8.457	9.598	10.622	12.950	14.509	15.412
1.814	4.369	5.222	6.406	8.458	9.599	10.623	12.994	14.510	15.417
1.910	4.371	5.263	6.467	8.470	9.620	10.624	13.150	14.628	15.418
1.911	4.377	5.264	6.478	8.471	9.722	10.649	13.150	14.744	15.439
2.020	4.426	5.368	6.583	8.481	9.730	10.650	13.248	14.748	15.821
2.021	4.498	5.369	6.643	8.624	9.731	10.854	13.247	14.749	15.822
2.022	4.499	5.370	6.775	8.631	9.732	11.092	13.248	14.886	15.821
2.202	4.537	5.411	6.776	8.632	9.809	11.239	13.253	15.044	16.409
2.248	4.538	5.412	6.918	8.652	9.835	11.240	13.254	15.045	16.469
2.329	4.546	5.565	7.034	8.654	9.837	11.272	13.312	15.046	17.210
2.525	4.612	5.592	7.126	8.655	9.838	11.276	13.313	15.277	
2.580	4.644	5.595	7.160	8.762	9.851	11.277	13.430		
2.685	4.645	5.596	7.281	8.771	9.862	11.278	13.431		
2.750	4.646	5.597	7.321	8.808	10.012	11.308	13.433		
2.811	4.647	5.597	7.321	8.808	10.012	11.309	13.435		

FINALMENTE HOJE À NOITE!

de 1 por 2 x 1.

HOJE HA NOVIDADE SOBRE A "TAÇA RIO" — Barassi mandará, hoje, um telegrama para Mario Polo, dando-lhe as últimas novidades sobre o "Torneio dos Campeões", a propósito da vinda dos clubes europeus ao Rio de Janeiro

VITORIA DIFICIL

O América lutou muito mas teve chance ao abater o Portsmouth por 3x2 — Os ingleses marcaram um "goal" contra e levaram dois de fora da área



O primeiro "goal" do América, marcado pelo "pivot" do Portsmouth ontem

No Estádio Municipal do Maracanã as equipes representativas do América, vice-campeão do Rio de Janeiro, e do Portsmouth, 7º colocado no Campeonato Britânico disputaram, ontem, à noite, uma interessante partida. Apesar de não estarem habituados a jogos com luz artificial, os ingleses começaram muito bem, tanto que abriram a contagem, no 13º minuto de jogo. Douglas, atacante a pelota e partiu para o arco, perseguido por Osmar. Depois de atar a corrida o zagueiro americano o centro avançado conseguiu chegar primeiro na pelota, desviando-a para o fundo das redes, já que Osmi não atirou-se aos seus pés.

Esboçaram os rubros uma reação e os britânicos recuaram para enfrentar a situação.

GOAL CONTRA

A pressão foi aumentando até que, no 35º minuto, Jorginho desferiu um tiro para o arco. Dickinson tentou desviar a pelota, mas o fez com infelicidade, arremessando-a para dentro da sua própria rede. Butler não pôde fazer. Estava empatada a partida.

A pelota assumiu aspectos de grande movimentação porque os dois Portsmouth voltaram a ofensiva.

PORTSMOUTH 2x1

Nas duas ataques dos ingleses, no fim da partida, alguns segundos para terminar a primeira fase, Harris venceu bem Ivan na corrida e, próximo à área, bôca da meta. Douglas vinha na corrida e encaixou com segurança. De modo que o primeiro período terminou com o marcador de 2x1, favorável aos visitantes.

PERSEGUINDO O EMPATE.

Os rubros voltaram à campo com grande disposição. E desde o início da partida passaram a perseguir o empate. A linha estava bloqueada. Daí a acertada deliberação da defesa tentar os arremessos a longa distância.

Uma partida aproximava-se do final com o América perdendo de 2 x 1. Desesperados os americanos foram "apertando o cerco", ao mesmo tempo que os britânicos "cerravam" a defesa, destacando-se nesse papel o trabalho de Froggatt.

EMPATADA A PUGNA

Faltavam uns quinze minutos para terminar o jogo quando Rubens, de fora da área, arremessou forte. E a pelota ganhou o fundo das redes, pois Butler não esperava o tiro, de tão longa distância.

VITORIA DO AMERICA

Incentivado pela torcida o América lançou-se à ofensiva. E viu os seus esforços coroados de êxito, finalmente. Faltavam apenas 5 minutos para terminar o jogo quando Ranulfo, de fora da área, surpreendeu novamente o zagueiro britânico, com forte tiro.

Estava desempatada a partida.

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de junho de 1951 NUMERO 3.020

America x Botafogo pelo "Municipal"

Favoritos os alvi-negros — Os prováveis quadros — Mario Viana na arbitragem

Antecipação do jogo Bonsucesso x Fluminense

O Bonsucesso deverá solicitar, hoje, a antecipação do jogo de sábado, com o Fluminense, pelo Torneio Municipal, a fim de poder viajar, nesse dia, para Rodão, onde atuará no domingo.

Da C.B.D. à F.P.F.

A CBD solicitou à FPF, a reserva das datas de 30 de junho a 22 de julho vindouro, a fim de que sejam disputados no Pacaembu, os jogos do Torneio de Campeões Mundiais.

O Fluminense atuará em Vitória

O Fluminense solicitou licença à FPF para, representado pelo seu quadro de profissionais, atuar na capital capixaba, contra um combinado "Rio Branco-Sto. Antonio", no próximo domingo.

Seguiu para Lima o técnico Zezé Moreira

Por uma aeronave da Braniff Airways viajou, ontem, para Lima o sr. Alfredo Moreira Jr., o técnico Zezé Moreira do Fluminense que, na capital peruana, irá contratar para o seu clube o jogador Vilalobos.

Novo credenciado

O Canto do Rio oficializou a credenciamento como seu novo representante junto àquela entidade, o sr. Antonio Magalhães Bastos, em substituição ao sr. Eurico Serzedelo Machado.



Santos, o famoso zagueiro alvi-negro, que vem reforçando o quadro de aspirantes do Botafogo, "brincando" com o couro

Abre a penúltima rodada do Torneio Municipal, jogam hoje à noite, nas Laranjeiras, as equipes do Botafogo e do América.

As atuações anteriores do alvi-negro e, sobretudo, a situação privilegiada que desfruta na tabela de pontos perdidos, fazem-no, sem sombras de dúvidas, favorito deste cotejo. Todavia, não estão livres de uma surpresa, por parte dos rubros a qual poderá vir figurada num "placard" adverso.

O Botafogo, irá à luta para des-

fender a liderança, que ocupa juntamente com o Bangu e o Fluminense. Aspira com veemência ao título máximo do Torneio e, a par da boa equipe suplementar que possui, deverá cobrir, hoje, mais uma etapa a caminho de suas pretensões. Reforçando estes designios, estará o "glorioso", mais uma vez, reforçado de alguns titulares. Assim é que Santos e Rubinho deverão integrar a equipe, o que, sem dúvida, lhe dará maior poderio.

Quanto ao América, provavelmente não lançará mão de nenhum efetivo. Isso porque, dado ao internacional de ontem, Delio Neves não arriscará seus pupilos a duas jornadas consecutivas, dandolhes, isto sim, o descanso que bem merecem.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes deverão formar com:

AMERICA — Jorge: Edson e Rossi; Alzémio, Carlinhos e Rubens II; França, Jorge II, Artur, Mundica e Braginha.

BOTAFOGO — Matarazzo; Jorge e Santos; Rubinho, Carlinho e Arati; Joel, Geraldo, Dino, Baudica e Jaime.

A ARBITRAGEM

Para a arbitragem foi escolhido de comum acordo pelos dois grêmios, Mário Viana.

BASQUETEBOL

Vitoria apertada do Flamengo

Fraco, tecnicamente, o principal encontro da noite — Dificil vitória do Fluminense por 39x34 — Os demais resultados

Numa partida que deixou muito a desejar, o Flamengo abateu o Tijuca pelo score de 24 X 19. Ambos os quadros estiveram numa noite pouco inspirada. Basta dizer que a primeira cesta do Flamengo, foi feita, quando eram transcorridos 4 minutos e 10 segundos de jogo, e a única do Tijuca aos 16 minutos de jogo. O Flamengo que vem mantendo uma média regular de pontos por "match", não conseguiu ontem à noite reproduzir suas atuações anteriores, marcando somente 12 pontos cada tempo e por vezes usou a tática de bola na mão, principalmente no período final, quando o Tijuca forçou o jogo. O quadro de Simões conseguiu em parte cumprir a sua missão, jogou entretanto com incrível falta de chance nos arremessos, principalmente no tocante a lances livres, no qual perdeu nada menos de 7. No período final reagiu valentemente, quando faltavam 10 minutos para o término do encontro. Lefever e Cezarino foram os árbitros com boa atuação.

MOVIMENTO TECNICO

4ª Divisão — 1º tempo: Flamengo 11 X 8 Final — Flamengo 24 X 21.

1ª Divisão — 1º tempo: Flamengo 12 X 2 Final — Flamengo 24 X 19.

Quadros — Flamengo — Algodão (4), Tilo (3), Alfredo (6), Mario Hermes (2), Ze Mario, Raimundo (3), Odila (2), Ezequias (2), Mendes, Tijuca — Carlos (3), Alvaro (2), Walmor (10), Waldir (2), Seco (2), Tiberio, Haroldo e Edu.

FLUMINENSE 39 X MACKENZIE 34

Apresentando um jogo superior ao do Mackenzie, o Fluminense mereceu a vitória, se bem que arduamente, conquistada.

MOVIMENTO TECNICO

4ª Divisão — 1º tempo: Fluminense 20x12. Final: Fluminense 35x16.

1ª Divisão — 1º tempo: Fluminense 16x12. Final: Fluminense 39 x 34.

QUADROS

FLUMINENSE — Almir (5), Fábio (2), Nelson (12), Otto (4), Cecco, Alfredo (6) e Getúlio (10).

MACKENZIE — Campora (7), Gerson (7), Caldeira (2), Duclair (1), Valtier (4), Fábio (11), Negri (1) e Pequeno.

JUIZES — Nôti Coutinho e Altair Alves Guimarães, muito bons.

APONTADOR — Pascoal Bruno e cronometrista, Augusto Ferreira Baltazar.

Adiados os julgamentos

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva reuniu-se ontem, tendo adiado os julgamentos dos processos em pauta, a pedido do Vasco. Assim, os recursos interpostos às decisões que suspenderam Ivan e Lopes e multou o América e suspenderam Lola, Laerte e Ernani do Vasco, foram transferidos para a próxima quarta-feira e o que multou Augusto, numa partida do Torneio Rio-São Paulo, para a quarta-feira seguinte.

O Palmeiras venceu o Arsenal

3 x 1, a contagem da peleja

SAO PAULO, 6 (Especial para a MANHA) — A peleja entre as equipes do Palmeiras e do Arsenal disputada no Pacaembu, terminou com a vitória do campeão paulista por 3 a 1.

No 1º tempo, o "onze" inglês venceu por 1 x 0, goal de Roper. Os palmerenses na segunda

fase por intermédio de Jair empatarem, cabendo a Liminha desempatar e consolidar a vitória com a autoria dos 2º e 3º goals da noite.

Mr. Blythe não agradou como juiz.

A renda do prélio foi de Cr\$ 313.930,00.

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

HISTORIA DE UM ALICIADOR

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

OS "PONTOS VIZADOS"

A princípio, o visitante quis desparar. Diz-se, apenas, um turista.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.

E HELENO FOI MESMO...

Já em viagem, juntamente com Adão e Mattero — Um casamento apressado — Negrinho e Norival irão depois

Quando Régulo Matara chegou a esta capital, os dirigentes do futebol ficaram atônitos. E não era para menos. O recém-chegado, era, nem mais nem menos que vice-presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, o que equivalia a dizer: um aliciador do "Eldorado" futebolístico da atualidade.



Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

Adão, o "player" cuja esposa não o deixou partir para a Colômbia

sentada; data marcada, condições contratuais estabelecidas, enfim, tudo pronto.

Mas, ontem, à última hora, a esposa do médio índio, deu o "contra", razão pela qual, o "player" desistiu.

ADÃO CASOU-SE AS PRESSAS

Como o dia estabelecido para a viagem da primeira turma foi o de ontem, Adão resolveu antecipar seu matrimônio, que seria daqui a 15 dias, realizando-o, ontem, mesmo, e tendo "Don Mattero" como padrinho. Dado a isto, o aliciador, passou o dia todo fora do hotel, regressando, à noite, a fim de ultimar os preparativos para a viagem.

SEGUIU, COM ADÃO E HELENO

Ontem, no "President", que saiu do Galeão, às 22.35, Matara seguiu acompanhado por Adão e Heleno.

A essas horas, já deverão ter baldeado em Porto Espanha, donde seguirão direto à Colômbia.

Negrinho e Norival, por não conseguirem passagens, irão mais tarde, em companhia, talvez, de mais

OCDN e a lei de transferência de atletas

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, realizada há dias, aprovou o parecer nº 681, de autoria do Cons. vice-presidente, coronel Orsini Coriolano, e que se refere à Lei de Transferência de Atletas, tendo resolvido revogar a decisão anterior, consistente na suspensão de atletas.

Cancelamento de registro de profissional

O "player" Adão ex-defensor do Botafogo, pediu à entidade do Triunfo, o cancelamento do seu registro como jogador profissional.

Os indiciados

O Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da FPF fez as seguintes indicações: atletas, Waldir e Amaral, do S. Cristóvão; e Ocimar, do Madureira; técnico: Almoré, do S. Cristóvão; o "bandeirinha" Joaquim Teixeira e os clubes: Fluminense e S. Cristóvão.

DISPENSADO, AFINAL, DA GUIA

VIRA PICABEIA PARA O SEU LUGAR — ATE O DIA 15 O SR. ADRIANO RODRIGUES SERÁ O TÉCNICO

Hoje, por ocasião do treino de conjunto do Olaria, Domingos encerrará suas atividades como treinador daquele clube.

O "mestre", será dispensado, devendo vir para o seu posto, Picabeia, que atualmente está em Belo Horizonte.

Hoje, por ocasião do treino de conjunto do Olaria, Domingos encerrará suas atividades como treinador daquele clube.

O "mestre", será dispensado, devendo vir para o seu posto, Picabeia, que atualmente está em Belo Horizonte.

ASSUMIRÁ HOJE O SR. ADRIANO RODRIGUES

Enquanto isso, as funções de técnico serão exercidas pelo sr. Adriano Rodrigues, o qual assumirá o cargo após o ensaio. Desta forma, positiva-se, de uma vez por todas, o afastamento de Da Guia do "benjamim" da Federação.

Enquanto isso, as funções de técnico serão exercidas pelo sr. Adriano Rodrigues, o qual assumirá o cargo após o ensaio. Desta forma, positiva-se, de uma vez por todas, o afastamento de Da Guia do "benjamim" da Federação.

Enquanto isso, as funções de técnico serão exercidas pelo sr. Adriano Rodrigues, o qual assumirá o cargo após o ensaio. Desta forma, positiva-se, de uma vez por todas, o afastamento de Da Guia do "benjamim" da Federação.

Enquanto isso, as funções de técnico serão exercidas pelo sr. Adriano Rodrigues, o qual assumirá o cargo após o ensaio. Desta forma, positiva-se, de uma vez por todas, o afastamento de Da Guia do "benjamim" da Federação.

Enquanto isso, as funções de técnico serão exercidas pelo sr. Adriano Rodrigues, o qual assumirá o cargo após o ensaio. Desta forma, positiva-se, de uma vez por todas, o afastamento de Da Guia do "benjamim" da Federação.